

HORÁCIO PARA RIR CURTIR E COMPARTILHAR



FLÁVIO CARREIRO DE SANTANA
(ORGANIZADOR)

Natura 



Horácio:
Para rir, curtir e
compartilhar

Flávio Carreiro de Santana

(Organizador)



Editor

Lucas Manoel Freire Monteiro Cabral

Conselho Editorial

Luíra Freire Monteiro
Flávio Carreiro de Santana
Emerson Marcelino Alves Silva

Conselho Científico

Alberto Edvanildo Sobreira Coura (UEPB)
Bruno Rafael de A. Gaudêncio (ALCG)
Eliton S. Medeiros (UFPB)
Flaubert Barros Leira (HGGP)
Flávio Carreiro de Santana (NUPEHL)
Glauber Paiva da Silva (UFPE)
Hélio de Sousa Ramos Filho (UFPB)
Hilmária Xavier Ribeiro (UEPB)
Jordan Queiroz Gomes (NUPEHL)
João Pereira Silva Neto (IHLS)
José de Sousa Pequeno Filho (IHSB)
José Edmilson Rodrigues (ALCG)
Juvandi Dos Santos Silva (UEPB)
Laudemiro L. de Figueiredo Filho (IHSB)
Lucira Freire Monteiro (UEPB)
Luíra Freire Monteiro (UEPB)
Luiz Carlos dos Santos (IHGAN)
Maria Ida Steinmuller (IHCG)
Thélio Queiroz Farias (ALCG)
Thomas Bruno Oliveira (IHGP)
Thuka Kércia Morais de Lima (MDCG)
Vanderlei de Brito (IHCG)

Expediente

Designer gráfico Emerson M. Alves Silva
Capista George Tenório Pinto
Revisão linguística Vanuza de Oliveira Barbosa
Normalização técnica Luíra Freire Monteiro





Flávio Carreiro de Santana

Horácio -

Para rir, curtir e compartilhar



Nativa

2021



Copyright 2021 – Nativa
ISBN 978-65-89987-06.2

Ilustração da capa:
Foto de Horácio de Almeida Lima (In memorian)

Capa: George Tenório da Silva
Revisão técnica: Luíra Freire Monteiro e Flávio Carreiro de Santana

Contato com o autor:
nativa.edit@gmail.com

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santana, Flávio Carreiro de

Horácio para rir, curtir e compartilhar [livro eletrônico] : Horácio de Almeida / Flávio Carreiro de Santana. -- 1. ed. -- Campina Grande, PB: Nativa Edições, 2021.

197 p. : il. color.

E-book

ISBN 978-65-89987-06.2

1. Almeida, Horácio de, 1896-1983 2. Cronistas - Paraíba 3. Paraíba (Estado) I. Título.

H811

CDD- 869.94

Índices para catálogo sistemático:

1. Paraíba: Estado: Crônicas. 981.33

Giuliani Monteiro Pereira - Bibliotecária – CRB 15/714



*Às vezes me excedo na forma de escrever ou de falar...
Costumo chamar as pessoas de estúpidas, idiotas e imbecis.*

*É uma agressão gratuita e que em nada contribui
para um bom debate.*

*Portanto, tenho que me policiar mais e cuidar para não provocar
mal-estar nas pessoas as quais me refiro.*

*Nada como se fazer uma autorretratação e avaliar que, nem
sempre, aqueles que machuco vão entender esta minha sinceridade.*

*Em sendo assim, peço desculpas aos
estúpidos, idiotas e imbecis.*

Horácio de Almeida Lima

01 de junho de 2019



Aos 5 de janeiro de 2021 às 14:30h recebi a notícia e perdi o chão. O que transcorreu depois disso: só angústia, aflição, tristeza e medo. Minha alma se recusava a ser consolada e meu espírito aos poucos se desfalecia. Como viver sem o amor da minha vida?

Acaso o Senhor rejeitou minhas orações ou teria sido você que havia feito um pacto, recusando a permanecer um paciente de UTI!!!???

Não sei. O Senhor levou o amor da minha vida, meu porto seguro, minha segurança e junto nossos sonhos que não sei mais onde estão!!

Essa sua partida foi sempre decantada, pormenorizada por ti, que até chegava a se vangloriar, batendo no peito com a certeza de que eu jamais esqueceria peculiaridades de nós dois. Você, com esse teu jeito exagerado de ser, intenso em tudo que fazia e autêntico sem se preocupar com o que os outros iriam pensar, mas ao mesmo tempo sensível e amável...onde chegava era o centro das atenções e arrancava alta gargalhadas.

Que falta você faz! A saudade dói demais... A casa está vazia, tua ausência é presente permanentemente em cada lugar exclusivo seu, sua taça, seu vinho, seus livros....



Daria a minha vida, para ver você voltando do trabalho e gritando: "Tenho uma história pra te contar, você não vai acreditar, vai cair pra trás"....

E iniciava seus casos!!

Maria José Sarmiento de Almeida



Já era tarde da noite quando, no silêncio daquela casa, um som ressoou peculiar. Não que eu já não o houvesse escutado; era o mesmo de todas as noites. Mas, naquele instante, algo destoava na minha própria compreensão sobre a importância daquele mero detalhe, sempre despercebido. Por que estaria diferente agora? Parecendo desvairado, pus-me de pé, guiado pelas batidas incontestes que pareciam estar só na minha mente; no entanto, sentia-me despertar a cada passo.

Até que vi, entre a fenda da porta de sua sala, de onde escapava uma fresta de luz, com mais intensidade, ouvia o som que me atraiu, nitidamente o escutava, compassado, de cadência impecável, mas que ainda me intrigava. Irresignado, atrevi-me a olhar. Lá estava o Senhor, compenetrado, o cigarro aceso e o dedilhar dos seus dedos, incansáveis, valseando sobre as teclas, como um maestro que conduz a sua orquestra ou um músico que reproduz a sua melhor música, sem qualquer deslize. Você se debruçava sobre a sua criação. E como você era bom nisso!

Naquele dia eu lhe percebi. Todos os dias você esteve lá, mas só nesse instante pude lhe ver claramente. Não a figura paterna. Não! Enxerguei o artista, o escritor,



o poeta, o exímio orador e tudo o mais que você quis ser e foi. Pude compreender a sua própria evolução interior, caminhando em paralelo com as suas impressões de mundo, firmadas através das palavras.

Da morte, de que tanto falava, você foi do temor reverente à odisseia de narrar o suplício de seu último expirar (em seu derradeiro livro), afixando, inclusive, uma nota de falecimento, sempre em tom jocoso. Certamente ela (a morte) já não lhe significava tanto. A verdade é que o tempo lhe trouxe leveza e amor pela vida, que foi celebrada em cada conto, em cada sátira, quando um sorriso era roubado de quem o lia.

Naquele dia eu te percebi, mas Você não mais estava lá!

Porque demorei tanto a te enxergar?

Como queria ter estado em todos os seus lançamentos e apresentações e ser o primeiro a comprar o seu livro para ter o seu autógrafo e a minha própria dedicatória!

A despeito de não o ter visto desta forma em vida, tenho orgulho de o ter tido em sua melhor versão e que é só minha a de PAI.

Te amo eternamente!

Do seu filho, seu nome ...



Horácio de Almeida Lima Filho

Aproveito para enaltecer a iniciativa da Editora Nativa, na pessoa da Luíra Freire Monteiro e de Flávio Carreiro de Santana. Certamente não caberia uma homenagem mais honrosa do que a que está sendo feita através deste livro. Nossa imensa gratidão!



Apresentação

Por várias vezes ouvi em minha casa uma grande e sincera gargalhada vindo do escritório. Era a minha esposa que acabara de ler algum texto de Horácio publicado em sua rede social. As risadas, claro, me deixavam muito curioso, sobretudo porque vinham acompanhadas de um: “Ah, Horácio engraçado! ”.

Como sorrir é contagioso, rapidamente queria saber qual era o “causo” da vez, pois não tinha a tal rede social para também rir daquelas histórias contadas por Horácio. É desse pequeno contexto que sai a motivação para reunir numa obra os ditos do saudoso Horácio de Almeida, cuja presença nas redes sociais era permanente. Imagino quantos seguidores ainda hoje não sentem falta dos seus textos carregados de bom humor.

O livro que se segue traz das páginas virtuais uma série de textos deixados pelo hilário autor ao longo de três anos. São textos trazidos do Face book, datados em seu fim, com temáticas variadas. Priorizamos aqueles textos que, ao término, gargalhamos.



Para melhor organização do nosso livro, os textos foram agrupados em algumas sessões: *Casos & causas*; *Uma política ácida*; *Família: amor e riso*; *Campina Grande*; e *Diálogos íntimos*. Preservamos a escrita do autor tal como consta ainda nas redes sociais para qualquer visualização, fazendo apenas alguns pequenos reparos para o melhor divertimento da leitura. Também reunimos e publicamos, pois não sabemos até quando estes estarão disponíveis naquele domínio (vai que Marc Zuckerberg um dia não ache mais engraçado esses textos...).

Imagino que para os familiares e os vastos amigos de Horácio, a obra cumpre uma função honrosa de saudar a sua memória. Aliás, alguns textos são acompanhados de imagens privadas, ali publicadas pelo próprio autor. Alertamos também que há fatos, pessoas, lugares, cenas do passado trazidas por Horácio em seus textos com grande liberdade criativa, como um bom contador de causos, por alguém que nos fazia sorrir fácil, por diversão. Logo, se sua intenção é ler com seriedade esta obra, é melhor desistir antes de começar.

Para os novos leitores, assim como eu, por exemplo, cada página pode ser lida de uma só vez ou em leitura fracionada, tal como fazemos com aquele livrinho



“Minutos de sabedoria”, onde lemos um aconselhamento por vez. Aqui, no caso, teremos uma dose de riso por dia.

Não conheci Horácio e não ri das suas histórias engraçadas em vida. Mas, ao me dedicar a organizar os seus escritos, fui tomado pelo mesmo sentimento de alegria que ele gerava nas pessoas. E por que recomendo a leitura dessa obra? Basta anotar uma coisa: nesse exato momento minha esposa, que já rira no passado com as histórias de Horácio, está revisando este livro e, lindamente, novamente gargalhando.

Rainha da Borborema, setembro de 2021.

Flávio Carreiro de Santana (organizador)

Dizeres muito bem-humorados



João Dantas 1

Horácio de Almeida Lima, um caso em pessoa e um causo a contar. É natural de Cacimba Dentro, interior da Parahyba. Funcionário público, poeta, contador de causos, de narrativas engraçadas, radicado em Campina Grande há décadas. Horácio apresenta relatos de contornos aparentemente verdadeiros, ele cria um mundo relacionando-o a seus causos, dotando-os, às vezes, de certos fatos pitorescos e suas abstrações de certas realidades do humano e, às verossimilhanças do mundo real, aos casos possíveis e tradicionais. E conta suas histórias de forma hilária e envolvente, descrevendo ludicamente suas narrativas de cunhos populares, nos olhares costumeiros de seus leitores.

1 Poeta; Membro efetivo da Academia de Letras de Campina Grande-Pb, ocupante da cadeira de Lino Gomes da Silva; Membro efetivo da ABLAC-Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço, ocupante da Cadeira de Leonardo Mota; Membro efetivo da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, ocupante da cadeira foz poeta Manuel de Almeida Filho; Sócio efetivo do Instituto Histórico de Campina Grande-Pb, ocupante da cadeira do escritor e poeta, Ronaldo da Cunha Lima.



O escritor Horácio varia de gênero e temática, levando ao leitor divertidos contos, em que o escritor os recolhe no dia a dia e na tradição oral: histórias engraçadas, fantásticas e até mal-assombradas, como também, pedaços de momentos ácidos da vida humana e de suas experiências.

Horácio - Para rir, curtir e compartilhar é o título do livro de Horácio de Almeida Lima, textos recolhidos e organizados por Flávio Carreiro de Santana que, na apresentação, comenta: *Para melhor organização do nosso livro, os textos foram agrupados em algumas sessões: Casos & causos; Uma política ácida; Família: amor e riso; Campina Grande; e Diálogos íntimos. Preservamos a escrita do autor tal como consta ainda nas redes sociais para qualquer visualização, fazendo apenas alguns pequenos reparos para o melhor divertimento da leitura.*

Vejamos um dos apanhados de um dos textos: **Fiquei famoso ou virei um palhaço?** Segundo o autor, que se define como um contador de causos, histórias e estórias cotidianas, e vai por aí, quando chega em um barzinho, alguém o indaga para contar alguma piada, mas ele azeda e retruca consigo mesmo: *Sou um contador de "causos", histórias e estórias, mas, jamais contei piadas. E outra: não faço show! Faço palestras bem-humoradas.*



Ele, Horácio, foi um contador de histórias ensimesmadas, com alcance, talvez, didático e um tanto buliçoso em suas invenções, por assim dizer, sem preconceitos e outros pudores, ele diz e pronto. Suas participações em mesas-redondas e lançamento de livros são espetáculos divertidíssimos a ponto de um desconhecido passar a ser íntimo em minutos, tamanha a sua expressividade e zelo no ato de contar, de dizer.

Ele cria uma retextualização a partir de certos elementos do que recolhe vida afora e os derrama em tons ácidos aos ouvidos e olhos travessos, sobre o preto no branco do papel que geram alegrias e até gargalhadas. Para ele, uma espécie de tarefa prazerosa, ele brinca com as ideias e as arruma de maneira certa dentro das palavras e provoca risos.

Há uma versatilidade em sua linguagem e no estilo de relatar pelos meios dos fatos pitorescos que se apresentam e que são corroborados de maneiras engraçadas e tudo isto, vem do povo naturalmente. Diz ele:

Seu Alfredo de Patos-PB, passou dessa pra melhor ou pra pior, ninguém sabe. Deixou a viúva e um filho com problemas mentais. No velório, Dona Lourdes chorava copiosamente, gritando agarrada ao caixão do



marido. Enquanto isso, Toinho, o filho, ouvia os lamentos da mãe, calado. Em dado momento Dona Lourdes gritou: - Óôô Alfredo, por que tu fez isso com a gente? Deixar eu e Toinho sozinhos nesse mundo cruel... E concluiu: - ôôô Alfredo, leva eu e Toinho... Num deixa a gente sofrendo... Foi aí que Toinho, mesmo doido, retrucou: - Ei mãe, num fique falando pelo zôto não!!! Deixe pai escolher quem ele quer levar!!!

Foi destino de Horácio, fazer do ridículo uma expressão hilariante de um personagem que compõe um vilarejo, uma cidade e o transforma em causo com representação de um instante de sua própria vida, que se apresenta em forma de caricatura. Sei que onde estiver, aquele contagiante sorriso está causando, com seus causos, sonoras gargalhadas... Risos.



Sumário

CASOS & "CAUSOS"

- Fiz os exames 1**
- Na hora em que bati... 2**
- História de um carnaval 4**
- O debate 6**
- Eu todo lascado 7**
- Ôôô povo dramático! 9**
- Ontem fui pra igreja 10**
- Gerente de banco 11**
- Alguém poderia me dizer 13**
- Comunicado urgente 15**
- Um conto apimentado 17**
- Fiquei famoso 19**
- Comunicado 21**
- Ouvindo um programa 22**
- Se eu fosse o governo 23**
- Coisa de gente pobre... 25**
- Tomando umas 27**



Acabei de ganhar 29

Seu Arnóbio 31

O Pastor 33

Seu Antônio, o "filósofo" 34

Seu Alfredo de Patos-PB 35

O tempo passou 36

Histórias 38

- O próximo!!! 39

Pouco tempo de casado 41

Mostrou-me a casa... 43

Atenção, futuras mães 45

Fazendo, hoje, exames 46

Alguém me diga 47

Fazendo uma avaliação 49

Alice, ou "Licinha" 50

No geriatra 52

Se Paulo Coelho 54

Dia de Finados 55

Inácio Borba 57

Eu e minhas gafes... 58

Toinho de Carmelita 59



Fui iniciado na arte 60

O saudoso Pedro Bezerra 61

No tempo em que eu não mentia 63

Tempos difíceis 64

Minha palestra no "Copa" 66

Lembro que 68

Meu saudoso irmão 70

Seu Clóvis 71

Claro que a polícia 72

- Soubesse? 74

Três Marias 76

Uma política ácida

Quando eu morava 78

E o pior naquele tempo 79

Eu e minha língua 80

Você achincalha 82

Hoje, segunda-feira 83

Pensavam o que? 85

Seu Beja 87



Tenho uma vergonha 88

Contos extraídos 89

Família: amor e risos

Pode parecer estranho 91

Praticamente foi ontem 92

Lembro como se fosse hoje... 95

Para que eu 98

Reflexão para os homens no Dia dos Namorados 99

Peixada do amor... 101

Acho discriminação 103

Dia dos pais 104

O juiz 105

Que fique a foto 107

Hoje, acordei pensando 108

Sim, eu tenho mãe 110

Casamento 112

Campina Grande

Quando gotas doiradas 113



Todo sábado 115

Já conheço essa história! 116

Coisas de Campina Grande-PB... 117

Quando eu ainda não era 118

Eu, no Maior são João do Mundo 120

Me dá pena 122

Falta uma semana 124

Terminada as festividades 126

Parabéns, Campina Grande!!! 128

Nova versão 130

Lembranças... 131

Quinta feira 132

E eu, todo pomposo 134

A capital é ótima 135

Vida e trabalho

A minha geração 137

A primeira mentira 138

Há quatro anos 141

"Causo" que me foi contado 143



Completo hoje 144

Sou um autor 146

É perigoso morar 148

Um conto de Natal 149

Quando ultrapassei 151

O velho socialista 152

Eu, absolutamente 153

Díálogos íntimos

Sei que a vaidade 156

Gosto muito 157

Vi na reportagem 159

Tô cansado 161

Olha, que maravilha!!! 163

Agora, que me tornei cidadão 164

Ocitocina 165

A coisa mais desagradável 167

Estou já fazendo 169

Lembramos 170

Pronto!172



Quem nunca 173

Demarcaram o tempo 175

Meu caro amigo 177

Gente.... 178

As mulheres são 180

Willian Golding 181

Aqui no urologista 182

Meu sobrinho 183

Vós que aqui 184

Um "escritor" 185

Definitivamente 186

As minhas experiências 188



CASOS & CAUSOS...



FIZ OS EXAMES solicitados pelo cardiologista e que também era o treinador do time no colégio Estadual da Prata.

Pedi dinheiro ao meu pai pra comprar chuteiras, calções, meiões e etc.

Na outra semana, quando meu pai chegou, me viu abatido, triste, cabisbaixo...

- Horácio, você parece preocupado...

Respondi que sim, e expliquei que Dr. Jairo, que era o médico e o técnico do time, havia dito que eu nunca mais poderia jogar futebol.

Meu pai perguntou apreensivo:

Ele, detectou algum problema cardíaco?

Eu disse que não e acrescentei:

É que ele me viu jogando!!!

23 de novembro de 2016



NA HORA EM QUE BATI...

Impressionado, fiquei, com a "generosidade" do jovem que me socorreu, quando do acidente que sofri na semana passada (dia 02/05).

Ainda zozzo com a pancada na cabeça e sentindo fortes dores no peito, percebi a presença daquele "anjo de bondade" que me pediu para ficar quieto e tranquilo enquanto esperava a ambulância...

Foi o primeiro que me socorreu!

Perguntou-me se eu estava sentindo as pernas, acenei que sim. Depois, gentilmente, perguntou se eu tinha celular pra ele ligar pra algum parente...

Não lembro o que respondi!

Mas, senti que ele mexia nos meus bolsos, na procura do meu celular ou outra coisa que me identificasse naquele momento de dor e desespero...

Já no hospital, passados os piores momentos e depois de tomografias, raios-x, ressonâncias e outros, perguntei a minha mulher (como um bom judeu que sou) pelos meus pertences.



Ela me informou que o meu filho Gibran havia encontrado o celular debaixo do tapete e minha carteira no banco do carona... vazia!

E lá se foi o meu "anjo da guarda", que me aliviou a alma naquele momento de amargura e de dor, e também me "aliviou" dos meus R\$ 850 reais que estavam na carteira reservados pra pagar o restaurante que me fornece marmitas fiado.

09 de março de 2017



HISTÓRIA DE UM CARNAVAL...

A linda foliã acorda pela primeira vez, no transcurso desses quatro dias, no seu quarto, e o que é mais incrível, com os joelhos juntos...

Satisfeita e ainda exausta, analisa, olhando pro teto o desfecho de tudo...

Relembra o encontro com o grupo de franceses em Olinda...

Depois, em Recife, no "galo da madrugada", com os novos amigos da Bahia, com quem depois, seguiria pra Salvador. Pulou, brincou se refestelou atrás dos trios de Ivete Sangalo, Claudinha Leite, Bel do Chiclete, e por fim nos estertores da "terça-feira gorda" quase morre de pular no trio de Carlinhos Brown...

Dois meses depois:

A linda foliã sentiu muita azia e até vomitou na escola.

- Será que estou com dengue? - pensou!

- Ou com cólera? Imaginou!

Sete meses depois:

Vovô, com o netinho nos braços, tenta adivinhar com quem da família o menino se parece...

Enquanto a linda foliã, sem dizer nada, olha para os lindos olhos azuis do seu filho, e quase vê os olhos daquele francês de Olinda...



Depois, olhando para os lábios grossos do menino, lembra do baiano gente boa de Salvador...

E finalmente, tocando no rostinho vermelho do rebento, lembra saudosa do alemão vestido de xeiقة árabe que conheceu em Natal...

A avó propõe que o nome do neto seja Davi, que significa o nome do rei de Israel, mas, a bela foliã, insiste em chamá-lo de Tiquinho! Que significa um "tiquim" de cada um!

02 de março de 2017



O DEBATE...

Numa pequena cidade do interior da Paraíba, chamada Pirpirituba, dois candidatos a prefeito debateram em praça pública, em cima de um caminhão que servia de palanque. Queriam imitar os debates promovidos pela TV Paraíba em Campina Grande e João Pessoa.

Praticamente, toda a população da cidade estava assistindo ao debate.

Um dos candidatos, que era também médico da cidade, por pura maldade, acusou de forma mentirosa o adversário de ser adúltero e ter duas mulheres.

A praça veio abaixo com a revelação bombástica.

Quando todos achavam que o acusado de ter duas mulheres havia sido desmoralizado e perdido o debate, este admitiu ter, sim, o duplo relacionamento ilegal...

E complementou:

- É verdade, dotô, eu tenho duas mulheres: uma é Rosilda, minha mulher legítima e que todos conhecem, e a outra é Dona Zélia, a sua esposa, que eu estou comendo há muito tempo!

O pau cantou, mas o "adúltero" ganhou do "corno" com mais de setenta por cento dos votos.

16 de março de 2017



EU TODO LASCADO, ainda convalescendo, aí vem uma moça querendo me vender um lote no cemitério "Parque da Paz".

Educado que sou, escuto-a detalhar a "promoção" do mês:

- Lote com 3 gavetas verticais, a apenas 100 metros do salão de velório e 80 do crematório...

Como se defunto ligasse com distância...

Continuou:

- Placa de identificação, gramado, limpeza, iluminação noturna e tudo mais, inclusos no contrato de manutenção...

E não fica só nisso, diz orgulhosa:

- Dia de Finados com chuva de pétalas de rosas jogadas de helicóptero, músicas sacras acompanhadas de violinos...

E o melhor da promoção, diz:

- Dia do evento (velório) com assistência médica aos convidados, serviço de chá, café e torradas e mais ainda, participação de padre ou pastor, dependendo da religião da família...

Interrompo:

- Moça, no momento não estou interessado... estou me recuperando de um acidente, e mesmo porque já tenho um túmulo da família na minha cidade, Cacimba de Dentro...

- Tenho vontade de dizer: lá não tem pomar, mas o covreiro planta melancia, tomate, cebola... Lá não tem iluminação noturna, mas a lua ilumina que é uma beleza, lá estão meus avós, pai, tios, irmãos...-.



Agora, ela é quem interrompe:

- O senhor me disse que sofreu um acidente, foi? Aaahh, então desculpe, mas... poderia me dar o número do telefone da sua esposa ou alguém mais próximo?

Dei o telefone da minha mulher, pois, naquele momento, me senti descartado, afinal, eu não era mais um possível comprador, e sim, um potencial morador do Parque da Paz...

Quinze minutos depois ouvi quando o telefone da minha mulher tocou... Era a moça do Parque da Paz. Adormeci ouvindo-as em altas negociações...

Que Deus me tenha!!!

10 de maior de 2017



ÔÔÔ POVO DRAMÁTICO!

Aí a moça bonita, com um micro short, mais micro do que short, coloca:

"Aqueles qui quer ver a minha queda, a minha *disgrassa* e o meu *françaço*... Bejim no ombro pra *vocéis dispeitadas, frustradas*..."

Aí eu fui olhar o perfil dela e ver quem deseja tanto mal àquela pobre criatura, tão interessante e com escrita tão carente...

Só encontrei referências à banda de forró, fotos de bolsas e sapatos, ou ela fazendo biquinho na frente do espelho...

Tudo estava na cabeça dela; ninguém disse nada, ninguém lhe deseja mal, ninguém tá ligando com ela...

Como diria a minha querida avó, enquanto mexia a panela de guisado:

- Vai estudar, puta "sem vergonha!!!"

05 de junho de 2017



ONTEM FUI PRA IGREJA com a minha mulher.

Foi ótimo! Uma bênção!

Assistimos a uma belíssima pregação, cujo tema foi: "os malefícios do álcool para o cidadão e conseqüentemente para o casamento...".

Depois, fomos jantar, e eu doido pra tomar uma lapada de brejeira e depois lavar com oito cervejas.

Mas, pra quê estragar a noite, né?

Ela estava tão feliz e no outro dia (hoje) seria o Dia dos Namorados.

Me empanzinei de diabisoba... Quiabisoba... (sei lá como é o nome daquele macarrão chinês!)

Achei agora no Google, é yakisoba.

E fui pra casa totalmente santo, abstêmio, lúcido, mas, só Deus sabe a vontade que eu tava de tomar umas...

Tem nada, não! O Dia dos Namorados é só uma vez por ano, e a igreja, diferentemente da minha mulher que vai todo domingo, eu só vou de três em três meses.

Jesus sabe o amor que tenho por ele...

Mas, ele, tão generoso, compreensivo, e amável, também sabe que esse filho relapso gosta de tomar um vinhozinho nas núpcias de Caná, ou bodas de Canaã.

Porém, Jesus, quando acabava o vinho, fazia um milagre...

Já no meu caso, quando acaba o dinheiro (pra beber mais), só se por um milagre o dono do bar queira vender fiado.

12 de junho de 2017



GERENTE DE BANCO e rapariga, é a "merma"

coisa...

Aliás, rapariga, está num grau acima!

Lá vai a história:

Eu tinha uma pequena pendência no banco onde tenho conta...

Quando bati meu carro, precisei de uma quantia e fui pedir a rapariga...

Perdão!

Eu quis dizer, que fui pedir ao gerente.

Ele, apesar de me conhecer, e até ler meus livros, me explicou que naquele momento, não poderia me conceder nenhum financiamento, pois, o meu cheque especial estava no limite... A minha margem consignável estava negativa... E, por fim, eu já tinha um refinanciamento...

Fui noutra banco (cooperativa) e eles compraram a minha dívida e ainda me ofereceram uma quantia maior do que a que eu precisava, e com juros menores.

Hoje, fui no banco, onde mantenho conta, comunicar a minha decisão à rapariga.... Digo ao gerente, e ele quase se ajoelha nos meus pés.

Me ofereceu novo refinanciamento, cobrindo a proposta da cooperativa bancária. Disse que aumentava o valor do



meu cheque especial, fazia novo CDC, só faltou me dá o rabo.

Kkkkkkkkkkkk (desculpa gente, não resisti!!!!)

Aí, eu faço uma enquete aqui.

(por favor me respondam):

Quem é mais leal:

Um gerente de banco ou

Uma rapariga?

22 de junho de 2017



ALGUÉM PODERIA ME DIZER como faço pra matar uma atendente de telemarketing da Oi???

A desgraçada me atende e diz: "em que poderei estar lhe ajudando?"

Eu digo!

Digo não! Faço um relatório do meu problema e ela me pede pra aguardar...

Aí a ligação cai...

Aí eu ligo de novo:

Ela: - Em que poderei estar lhe ajudando?

Novamente, eu (agora gritando) digo tudo de novo...

A infeliz das costas oca me pede pra aguardar...

Mais meia hora de música: a 9ª sinfonia de Beethoven no meu ouvido.

A ligação cai...

Ligo de novo... E de novo...

Após apertar todos os números: - 1 pra nova fatura... 2 pra mudar de plano... 3 pra comer a mãe dela, 4 pra me suicidar...



Atende, e depois de quarenta minutos, diz que vai me encaminhar para o setor competente...

A ligação cai!!!

Eu dou um grito, que corre todo mundo (mulher, filhos e neto) pensando que eu estou enfartando.

Ligo de novo, e desta vez baixo o nível, chamando-a de puta, rapariga, quenga, rameira...

Ela, com a voz mais doce do mundo, me pede calma!... E diz: - Em que poderei estar lhe ajudando?

Eu dou outro grito, desta vez sentindo realmente uma dor no peito... A ligação cai...

Agora, é minha mulher quem me pede calma, enquanto rasgo a fatura no dente...

Lá vou eu de novo pro PROCON...

Meu Deus, era tão bom no tempo do telégrafo.

A única coisa de ruim que poderia acontecer era o rapaz que codificava a mensagem errar, trocando o "l" pelo "p", e ao invés de colocar "vamos às lutas", colocar "vamos às putas".

Era tão bom!!!

26 de julho de 2017



COMUNICADO URGENTE de utilidade pública.

Café com leite causa transtornos irreversíveis à saúde.

Tais como: agressividade incontrolável, instinto primitivo, insônia, intolerância irracional com propensões ao crime, assassinato, agressão física e outros comportamentos beligerantes.

Fui vítima, ontem, do café com leite...

Saí com alguns amigos, tomei algumas cervejas, conhaque e terminamos com mais algumas cervejas.

Chegando às 2:15hs da manhã, percebi que havia esquecido de levar pão e queijo.

Minha mulher, aos gritos, dizendo que tinha tomado apenas uma xícara de café com leite, e sob o efeito de tal mistura alucinógena, partiu para a agressão física, inclusive arremessando pratos e outros objetos contra a minha pessoa.



Portanto, exclua imediatamente esta mistura maléfica (café com leite) do cardápio da sua esposa.

Por favor divulguem, para que outros não sofram o que sofri ontem.

Cuidado!!!

Café com leite pode transformar a sua mulher numa assassina!

11 de agosto de 2017



UM CONTO APIMENTADO, porém, verdadeiro!

Só leia quem não for puritano (a).

"Comeram" a filha de um vaqueiro do meu pai, no sítio Capivara, nas imediações da minha querida cidade Cacimba de Dentro, aqui na Paraíba.

A mãe prestou queixa na delegacia, e como não tinha, na época, perito para fazer o exame de conjunção carnal, convocaram uma famosa parteira chamada de Dona Marivalda...

A parteira, depois de examinar a "moça", deu o seguinte depoimento, que foi datilografado pelo escrivão "Chicozinho", meu amigo, hoje falecido.

Disse a parteira, se sentindo uma autoridade, já que haviam dezenas de pessoas na frente da delegacia esperando o laudo pericial.

Ela começou o depoimento dessa forma:

- Dotô delegado, pode tilografá o qui eu vô dizé:



"eu, Marivalda das Dores, parteira oficiá do sítio Capivara, decraro pru bem do meu ofiço, qui ixaminano os baixo fudentório de Maria das Mercês, notei mancha arruxiada na artura da crica e tombém farta do couro de inocença na bastiana da xana, qui pela minha isperiência, foi arrancada por supapo de rola ou sulavanco de pica. É verdade e dou fê".

Se assina, eu, Marivalda das Dores.

O sujeito que cometeu o deslize foi obrigado a dar uma vaca parida e seis cabritos ao pai da "moça".

O inquérito, a pedido do meu pai, foi arquivado.

* esse caso virou piada e já vi pessoas contando por aí, mas, a história é verdadeira e aconteceu mesmo.

18 de agosto de 2017



FIQUEI FAMOSO ou virei um palhaço?

Chego no barzinho e um sujeito, que nunca vi mais gordo, grita meu nome escandalosamente, evidenciando uma intimidade que nunca tivemos...

- Grande Horácio!!! - E voltando-se para os amigos, diz: - pense num cara engraçado, vocês vão morrer de rir agora... Fico sem graça, vendo que todos do bar me olham curiosos.

Aperto as mãos dos que estão na mesa e ele novamente insiste:

- Conta aí uma daquelas piadas que vi no teu show...

Puta que pariu!!! Sou um contador de "causos", histórias e estórias, mas, jamais contei piadas. E outra: não faço show! Faço palestras bem-humoradas.

Um outro da mesa, pergunta: - o senhor sabe piadas de papagaio??

Antes que eu responda, uma linda mocinha, com cabelos azuis, piercing na língua e cara de atriz pornô ou puta, tanto faz! Também pergunta: - E de Joãozinho? Adoooooro!!!

Suprema humilhação! Sinto-me um Tiririca sem mandato, num circo pobre de periferia.



Providencialmente, o meu celular toca... Era minha mulher avisando que além do pão, eu levasse leite e também café, que haviam acabado.

Em 30 anos de casado foi a primeira vez que minha mulher me tirou do bar e eu saí felicíssimo.

É aí onde eu fico pensando:

Fiquei famoso ou virei um palhaço?

E o papagaio anônimo que me serve de consciência, querendo imitar o famoso grilo falante, responde:

“Vai pra casa, palhaço!!!”

31 de agosto de 2017



COMUNICADO:

Hoje, 5 de setembro, sob forte comoção pelo risco de deflagração de uma terceira e última guerra mundial, o que seria o fim da humanidade...

Tenho o doloroso dever de informar aos meus credores que, devido a este imbróglio entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos, só retomarei os meus pagamentos após o desfecho das negociações na ONU.

Portanto, aconselho que fiquem de olho nas reuniões em Nova Iorque.

Tal procedimento se faz necessário já que, havendo a terceira guerra, meu carro financiado e minha geladeira nova não terão a menor serventia...

Em sendo assim, me recuso a pagar por algo que possivelmente não usufruirei...

Por último, recomendo ao gerente do Banco do Brasil, bem como ao dono do açougue e ainda aos administradores do cartão Visa, que parem de me ligar, para que eu possa me concentrar e acompanhar os últimos acontecimentos em paz.

Em caso de conflito e não de paz, desejo a todos uma morte rápida e com o mínimo de dor...

Menos para o gerente do Banco do Brasil, que me recusou o meu último CDC.

Ass.: Horácio e Pedro de Almeida.

05 de setembro de 2017



OUVINDO UM PROGRAMA na rádio Arapuã, de João Pessoa, me irritei profundamente com o apresentador que, além de tratar mal o ouvinte, ainda teve o desplante de mandar cortar a fala do rapaz que havia discordado do seu comentário contra a administração do prefeito da capital...

Parei o carro e resolvi ligar para o tal radialista para lhe dizer poucas e boas, já que achei uma falta de respeito o que ele fez com o ouvinte...

Pronto para dar uma esculhambação no apresentador, liguei e depois de passar pela moça que direciona as ligações, fui colocado no ar:

Ele: -Mais um ouvinte no ar, quem fala?"

Respondi: - Aqui é Horácio de Campina Grande...

Ele: - "Horácio de Campina Grande?... Mas, não será o escritor Horácio, que tanto admiro?" - e continuou:

- Se for, fique sabendo que sou seu fã número 1 e tenho todos os seus livros...

Eu, desarmado e sem mais coragem de lhe dar a esculhambação que estava pretendendo, respondi:

- É ele mesmo! E eu queria lhe dizer que estou totalmente do seu lado, esse sujeito que ligou é um imbecil.... Fez muito bem em cortar a palavra dele!

Eita, batida de pino da besta fera!!!

10 de novembro de 2017



SE EU FOSSE O GOVERNO, baixava uma medida provisória determinando o fim desses feriados alusivos à nossa história.

Acabaria com o 7 de setembro, Proclamação da República, Dia da Bandeira...

Deixaria só o carnaval.

Somos um povo feliz e empreendedor...

Temos uma bandidagem extremamente organizada, com facções de fazer inveja à máfia russa, Camorra, Cosa nostra e demais outras...

Temos um espetacular índice de corrupção política, suplantando em muito, países como Somália, Uganda, Haiti, Coreia do Norte, Iêmen e por aí vai...

Tudo que fazemos: Copa do Mundo, Olimpíadas, campeonatos, shows, Enem, vira notícia no mundo pela desenvoltura com que desafiamos a ordem pelo progresso pessoal:

Quando eu morava em Bananeiras, lembro da nossa "república de estudantes".

Estudávamos até a exaustão, até que um dia alguém sugeriu que deveríamos trazer umas meninas pra alegrar o ambiente e diminuir a nossa tensão ou tesão, tanto faz...



Em poucos meses a nossa república ficou conhecida em Bananeiras como "o cabaré dos estudantes".

O nosso herói naquele tempo era o marechal Deodoro da Fonseca, aquele que proclamou a república...

Só que a nossa?

Era muito mais organizada!!!

14 de novembro de 2017



COISA DE GENTE POBRE... E besta!

Ontem, quase meia noite, e lá estava eu, juntamente com alguns amigos, na entrada de uma grande loja de variedades aqui em Campina Grande.

Esperávamos o tão divulgado Black Friday.

Eu, na posição de corredor dos cem metros com barreira, atento com a contagem regressiva pra invadir a loja...

Um funcionário, com um megafone, começou a contagem para abrir as portas...

10...9...8...7...6...5...4...3...2...

Já!!!!

Entrei desembestado, quase atropelando uma senhora gorda que tentou me barrar o caminho.

Tive o chapéu arrancado por um filho da puta, que passou literalmente por cima de mim. Na tentativa de recuperar o chapéu, fui pisoteado por dezenas de pés..., mas consegui levantar.

Agarrei duas dúzias de cabides por R\$ 10, 30 e mais uma caixa com doze latas de Baygon por RR 54,00...

Mais adiante, disputei, quase chegando às vias de fato, um pacote de aventais de plástico e seis luvas de lavar pratos por R\$ 11,59...



Lembrei do whisky e disparei pro setor de bebidas...

Lá chegando, consegui um Old Parr que me foi imediatamente arrebatado das mãos por um senhor de cabelos grisalhos, porém, forte como um touro...

No desespero, e sendo empurrado por uma "manada de búfalos", dei uma rasteira num rapaz que corria com um Johnnie Walker, segurando ainda no ar a garrafa, antes que se espatifasse no chão.

Novamente, fui pisoteado, mas não soltei os meus preciosos cabides, nem a caixa de Baygon e muito menos os aventais e as luvas de lavar pratos...

Hoje, estou aqui deitado e escrevendo este texto.... Não vou trabalhar, acho que quebrei uma costela. Mais tarde vou ao médico.

O pior é minha mulher perguntando a todo momento:

Pra que diabos eu preciso de 24 cabides de camisas, doze latas de Baygon pra matar muriçocas e seis aventais?

Mas, mesmo sentindo dores nas costelas, uma luxação na base do pé, eu não tiro o olho do meu Johnnie Walker por apenas R\$ 99,90.

Valeu a pena!

24 de novembro de 2017



TOMANDO UMAS e pensando aqui nas gafes que cometi e nos micos em que me meti...

Tocava corneta na banda marcial da cidade de Bananeiras... Rapazinho franzino, 17 anos, cabelos longos e feio (era assim que me sentia).

Dia 7 de Setembro, a banda marcial já se encaminhava para a rua principal onde executaríamos o desfile cívico, quando, de repente, aparece minha mãe com um copo de vitamina de banana... Eu era bem magrinho, mas não precisava mamãe fazer aquilo comigo!!!

Ôô vergonha da gôta!

A banda, ao toque do maestro, emudeceu e todos em posição de sentido, esperaram que eu tomasse aquele maldito copo de vitamina.

Sofri bullying por meses, graças à mamãe.

De outra feita, gastei o dinheiro que meu pai me dera pra pagar a conta da luz...



Gastei com uma moça de João Pessoa, chamada Natany,
que era doida por campari e eu doido por ela.
Cortaram a luz e eu levei a minha última surra do meu pai...
no escuro!
Hoje, rico e bonito... É tudo tão sem graça!

24 de novembro de 2017



ACABEI DE GANHAR um carro!!!

Ôôôôbáááá!!!

O rapaz, bastante educado, me ligou agorinha mesmo, dizendo que fui o "sortudo" no sorteio do título de capitalização "Bradesco & Associados".

E eu nem tenho conta no Bradesco, mas, sorte é sorte, né mermo?

Que felicidade estou!

Segundo o "gerente de relacionamento" que me ligou agora, é um gol completo, 2017/2018, modelo novo.

Perguntou se eu tinha preferência de cor e eu escolhi um azul celeste.

Por fim, me disse que eu tenho que depositar R\$ 2.652,00 (dois mil, seiscentos e cinquenta e dois reais) na conta que anotei aqui...

E que, ainda segundo ele, esse valor é apenas para seguro e transporte, mas serei ressarcido assim que receber o prêmio em 48 horas.



Só não gostei porque no final da conversa, quando disse que já estava indo ao banco fazer o depósito, eu perguntei se não poderia aumentar o valor do depósito em mais cem reais, pra ter direito a receber, além do carro, um "boquete" da mãe dele???

Que "gerente" sem senso de humor!
Me mandou tomar naquele canto e desligou!
Acabei de perder um carro! E um boquete!

07 de dezembro de 2017



SEU ARNÓBIO voltou do Rio de Janeiro com ideias estranhas... inovadoras, modernas.

Montou um puteiro depois da ponte do Rio Curimataú em Cacimba de Dentro, aqui na Paraíba.

Mas, era um puteiro eclético, heterogêneo, “prafrentex” como ele gostava de dizer.

Casa de três quartos, onde funcionavam os cômodos divididos por categoria:

Quarto 1 - para os apreciadores de moças novas...

Quarto 2 - exclusivo para aqueles que gostavam de mulheres maduras e mais experientes.

Quarto 3 - reservado apenas para os que gostavam de gays, bissexuais ou transgêneros.

Coisa moderna, de primeiro mundo!

A casa ficou sendo a mais frequentada da região, onde iam clientes de Solânea, Bananeiras, Belém e de outras localidades.

Seu Arnóbio estava montado na grana devido a inovação e pela coragem de montar um puteiro tão moderno...

Tinha mais de 15 funcionários (as) para atender a clientela.



Gostava de contar aos amigos o quanto havia sofrido para ter finalmente vencido na vida.

E dizia de peito aberto, de alma lavada:

"sei que muita gente morre de inveja de mim, mas eles não sabem o que sofri, pois, no início, pra atender os clientes, era somente, minha irmã no quarto 1, minha mãe no quarto 2 e eu no quarto três...

12 de dezembro de 2017



O PASTOR santos de cacimba de dentro, desesperado procurando a bíblia para iniciar o culto e nada de encontrar...

Procurou dentro de todas as gavetas, móveis, petisqueiro, atrás das camas, debaixo do sofá... E nada!

Quando já ia saindo, viu a pontinha da bíblia em cima do armário...

Enquanto subia numa cadeira, perguntou irado:

- Foi tu, Ester, quem guardou ela aqui?

A filha, respondeu que não!

- Foi tu, Marta?

A neta também negou...

- Já sei! Foi tu, num foi, Elías?

Elías negou e até dedurou o irmão Zebedeus, dizendo que só poderia ter sido ele.

O pastor Santos, enfezado, concluiu irônico:

- Pronto! Se num foi nenhum de vocês, deve ter sido o cão quem butou essa peste aqui em cima!!!

Colocou a bíblia debaixo do braço, foi pra igreja e fez um culto de lascar de bom.

12 de dezembro de 2017



SEU ANTÔNIO, O "FILÓSOFO" da minha rua,
atacou de novo...

Ontem, eu tomando "um fresquinho da noite", sentado na frente da minha casa depois da janta, aí chega Seu Antônio com as suas filosofias que só ele entende:

- Seu Oraço, o pobrema do Brasil é a discrepança das otoridade... Mode qui, quem diz qui vai num vai e quem vai diz qui num foi pra mode num vortá".

Alguém entendeu?

Nem eu!!!

Danado é que ele sempre usa umas palavras difíceis e erradas pra me impressionar: "discrepança".

Áááh vontade de mandar Seu Antonio e suas filosofias bosta pra puta que pariu, mas só não mando porque ele trás toda semana laranja e manga do sítio pra mim.

11 de janeiro de 2018



SEU ALFREDO DE PATOS-PB, passou dessa pra melhor ou pra pior, ninguém sabe.

Deixou a viúva e um filho com problemas mentais.

No velório, Dona Lourdes chorava copiosamente, gritando agarrada ao caixão do marido. Enquanto isso, Toinho, o filho, ouvia os lamentos da mãe, calado.

Em dado momento Dona Lourdes gritou:

- Ôôô Alfredo, por que tu fez isso com a gente? Deixar eu e Toinho sozinhos nesse mundo cruel...

E concluiu:

- ôôô Alfredo, leva eu e Toinho... Num deixa a gente sofrendo...

Foi aí que Toinho, mesmo doido, retrucou:

- Ei mãe, num fique falano pelo zôto não!!! Deixe pai escolher quem ele quer levar!!!

12 de janeiro de 2018



O TEMPO PASSOU, minha amiga!..

Semana passada, caminhando na praia, encontrei com uma antiga amiga do tempo em que morei em Bananeiras.

Ela rindo muito:

"Meu Deus, Horácio! Você ficou quase careca! Tá ficando barrigudo! O bigode tá branco!..".

Até aí tudo bem! Mas levantar o meu boné pra ver a minha careca... Aaahh não! Foi demais!!!

Nos despedimos e eu continuei caminhando, me sentindo Matusalém, aquele ancião da bíblia.

Pra completar, depois da caminhada, fui no Extra fazer umas compras, parei no sinal e antes de ficar verde, avancei um pouquinho, por displicência. Nesse momento estavam passando três mocinhas na faixa de pedestre. Uma delas olhou pra mim e disse às outras: - Pia mermo, o vei quereno atrupelar a gente!

Perdi o dia!

Sim! Quanto a velha e indiscreta amiga de Bananeiras, devo dizer que estava de fazer pena!

O rosto, antes bonito, estava macerado e sem brilho...

Os olhos pareciam uma granja, só com pés de galinha.



Bastante fora de forma, digamos, assim... Como uma baleia.

As pernas, antes formidáveis, pareciam peças de um mostuário de celulites e estrias.

A bunda, perdeu o contorno e ficou estranha como uma imensa bola murcha.

Coitada!

Foi uma pena esse nosso encontro!

Contei o fato à minha mulher e ela me disse:

Meu filho, liga não! Você tá um menino!

Aaahh... Então tá!

25 de janeiro de 2018



HISTÓRIAS que já contei...

Meu irmão Ribamar, (que Deus o tenha), encontra com Gídio de Seu Basílio no velório de um senhor que havia sofrido um acidente de moto em Cacimba de Dentro, aqui na Paraíba.

Gídio, figura extremamente engraçada, de vez em quando surtava e era internado em clínicas psiquiátricas de Campina ou João Pessoa.

Meu irmão, respeitoso, pergunta baixinho a Gídio:

- Quem é o defunto?

Gídio responde cochichando, com a mão em concha no ouvido de Ribamar:

- É o que tá deitado no caixão!

Depois da gargalhada, Ribamar foi "convidado" a deixar o recinto.

02 de maior de 2018



- O PRÓXIMO!!!

Dei bom dia, entreguei os documentos, ele conferiu sem responder a minha saudação, pegou uma lista, (ainda sem olhar pra mim), marcou com um x os documentos que eu não havia levado, entregou-me e gritou:

- O próximo!!

Levantei, antes que "o próximo" sentasse no meu colo e sai do INSS, indignado com aquele sujeito pedante, arrogante e deseducado.

Eu não tinha levado a documentação completa..., mas, custava nada o cretino me atender um pouquinho melhor? Afinal, não somos da mesma raça? Da mesma espécie, e vivemos num mesmo tempo?

Lembrei quando entrei na UFPB com apenas 22 anos e fui colocado para atender os aposentados, entregando os contracheques e outras solicitações.

Tratava aqueles velhos "morosos e em câmera lenta" exatamente como aquele servidor me tratou ontem no INSS.

Ainda não estou um velhinho, mas já passei dos cinquenta e tantos...



Agora estou recebendo a minha lição de vida daquele jovem, impaciente tal qual já fui, gritando como quem me expulsa:

- O próximo!!!

Filósofo que sou, fiquei pensando:

Pobre coitado, nem imagina que o próximo é ele...

03 de maior de 2018



POUCO TEMPO DE CASADO, em extrema dificuldade financeira, seguiu o conselho da minha mulher e fui procurar um parente rico em busca de um empréstimo...

Chegando na mansão dele, expus o meu problema.

Ele, me ouviu calado, e depois que terminei a minha choradeira, me disse de forma filosófica:

- Horácio, eu seria irresponsável se te desse um empréstimo e não te orientasse...

E continuou:

- Não devemos dar o peixe e sim dar uma vara para pescar, pois, quando damos o peixe, viciamos a pessoa e quando damos uma vara e ensinamos a pescar, nunca mais aquela pessoa vai depender de ninguém...

Naquele momento entendi que ele não me daria o empréstimo e disse uma coisa que jamais deveria ter dito...

Chegando em casa a minha mulher perguntou:

- E aí, ele te emprestou?

Respondi que não, mas me falou sobre a história de me dar uma vara... de me ensinar a pescar...

Novamente a minha mulher perguntou:



- E você disse o que?

Eu mandei ele enfiar a vara no cu!!!

Porra! O cara fudido, devendo três meses de aluguel, sem dinheiro pra comprar leite pra Gibran e o cara vir me falar em vara de pescar!!!

09 de maior de 2018



MOSTROU-ME A CASA...

Uma espetacular piscina térmica, churrasqueira, barzinho, salão de festas...

Decoração impecável, segundo ele, toda feita por especialistas do ramo...

Serviu-me uma dose do mais puro scotch.

E ficamos lembrando os tempos de estudantes em Bananeiras, aqui na Paraíba.

Depois falei da minha família, dos meus filhos e do meu neto Pedro.

Ele contou-me que fora casado duas vezes, depois conviveu com algumas mulheres e não deu certo... Falou dos filhos que ficaram com as ex, e da total falta de contatos com eles, por não se darem bem. Reclamou das pensões absurdas que paga e da ingratidão dos filhos.

Na saída, mostrou-me seus carros, imaculadamente reluzentes na grande garagem.

Curioso, perguntou se eu ainda era funcionário público...

Brincando, lembrou que eu nunca fui um sujeito de muita visão pra ganhar dinheiro...



Brincando, lembrou que sempre havia me dito que aquela bobagem de literatura, livros, poesias, não iriam me levar a lugar nenhum...

E brincando eu disse: - Como não me levar a lugar nenhum? Se a minha mulher, meus filhos e meu neto Pedro, neste momento estão todos me esperando?

Ele, arregalou os olhos e perguntou nervoso:

- Por que você está dizendo isso???

Respondi:

- Nada! Tô só brincando também, cara!

Saí daquela casa imensa, e nunca vi um silêncio tão imenso quanto ali.

Meu pobre amigo rico...

08 de junho de 2018



ATENÇÃO, FUTURAS MAMÃES, escolham os nomes dos seus filhos, da mesma forma que faziam os sábios índios da tribo Sioux.

O pequeno índio, pergunta ao grande pajé:

- Vô, por que as nossas mães nos batizam com nomes de animais silvestres e coisas da natureza?

O sábio pajé explicou ao indiozinho:

- Meu filho, assim que as nossas mulheres parem, elas batizam o filho com o nome da primeira coisa que vêm na sua frente...

-Aaahh vô, entendi! É por isso que a minha irmãzinha se chama Estrela que brilha no céu...

- Exatamente meu neto - disse o grande pajé, e explicou:

- Na hora em que a sua irmã nasceu, havia uma grande estrela brilhando no céu...

E o indiozinho, continuou:

- Então, vô, é por isso que o meu irmão se chama Cavalo que Corre... E o meu primo se chama Águia Dourada...

- Exatamente! Você é um menino muito inteligente, Burro Cagando!!!

11 de junho de 2018



FAZENDO, HOJE, EXAMES de rotina

(ultrassonografia de próstata) na clínica/Dr. Luciano Wanderley, quando de repente a médica que procedia o exame, deslizando o aparelho com gel abaixo do meu abdômen e olhando pra tela do computador exclamou baixinho:

- Ai meu Deus!!!

Eu, estremecei... creio que fiquei pálido, já imaginando o diagnóstico (câncer de próstata) e conseqüentemente, o meu enterro.

Indaguei apavorado: - O que foi doutora??

Ela:

- Desculpe moço, não é nada com o senhor não.... É que eu lembrei agora que não dei o retorno pra minha filha.

Aaaafffl

Que medo da gota serena...

Vai matar o cão desgraçada!!!

27 de junho de 2018



ALGUÉM ME DIGA como eu faço para excluir estes vídeos que recebo diariamente falando "como ter sucesso no casamento"???

"Caba" chato da gota, esse pastor Cláudio!!!

Cada caso é um caso, e ninguém tem a fórmula de ter um casamento feliz...

Eu, por exemplo, quando casei, lavava os pratos, lavava os banheiros, não ia pra barzinho, era do trabalho pra casa e de casa pro trabalho...

Quase me separo com esse meu excesso de virtudes.

Hoje, faço tudo diferente!

Mulher não gosta de homem certinho, besta e idiota.

Mulher gosta de homem que tenha pegada, que mije sem levantar o assento do vaso... que esqueça todas as datas: de casamento, de aniversário dela, que assoe o nariz na pia, jogue toalha molhada em cima da cama, jogue as meias e cuecas sujas no chão do banheiro.



Por gentileza, leiam rápido, pois vou deletar. Morro de medo que minha mulher, que toma conta do meu celular, leia este texto. Aí eu tô fudido!

No mínimo, serei proibido de assistir o jogo hoje.

Foi apenas um desabafo isso; é tudo o que eu posso fazer: desabafar... afinal, eu não aguento mais ser tão dominado. Eita!!!

Por falar nisso, esqueci de colocar sabão na máquina de lavar...

Hoje ela me mandou lavar os lençóis de cama... Deus queira que eu termine antes de começar o jogo.

06 de julho de 2018



FAZENDO UMA AVALIAÇÃO sobre a minha vida, constatei que só tive dois inimigos.

Dia desses, um amigo comum confidenciou-me que um deles havia dito que estava propenso a falar comigo... acabar com a intriga.... Pedir desculpas...

Depois de ouvir o intermediador, eu pedi que ele persuadisse o meu inimigo a deixar as coisas como estão... Tá tudo tão bom.... Tão tranquilo...

Depois dos cinquenta e muitos, a gente não quer mais reatar velhas amizades, e tampouco fazer novas.

Tudo que eu quero é manter as que já tenho.

Sim, já ia esquecendo:

Um deles já se foi e deve está no outro extremo do céu...

Portanto, peço a Deus que o mantenha naquele SPA com banheira vulcânica de hidromassagens... águas quentinhas... equipe de garçons servindo linguças em tridentes, curtindo o verão eterno.

Shalom?

21 de agosto de 2018



ALICE, OU "LICINHA", como era conhecida por nós, ajudava a mãe nos afazeres da nossa casa, e, por isso, mamãe também dava um dinheirinho prá ela.

Licinha engravidou!

Alguns meses depois sentiu dores na barriga e foi levada para o meu primo Dr. Humberto, na maternidade Izabel Moreira em Cacimba de Dentro, aqui na Paraíba.

Dr. Humberto fazendo a consulta perguntou:

- Alice, você está com quantos meses?

A paciente coçando a cabeça:

- Sei não dotô... Quem sabe é mãe!

Chamaram dona Toinha e esta foi detalhar a probabilidade dos meses de gravidez da filha:

- Ô mulé, tu não ficô cum Tiquim no mês de malço?...

Continuou:

- E eu me alembro qui naquele mermo mês tu ficô tombém cum Ernani motorista e Sinval de seu Crovis...

Licinha cruzando os braços nervosa:

- Não mãe! Premero, eu fiquei com Tota da caçambal...

A mãe curiosa:

- E condo foi com Luis do matadôro?

- Sei lá... Pai quem sabe!

Respondeu já com raiva a futura mãe de Tiquim...



Presume-se, portanto, diante das circunstâncias, que "Licinha" andou trepando com Cacimba de Dentro inteira!!

Nesse caso, este que escreve esta história acha que o pai era Tiquim... tiquim de um, tiquim de outro!

Três meses depois nascia "Antonio Carlos da Silva".

Fui seu amigo durante toda a minha infância, e um dia, já morando aqui em Campina Grande, soube que "Toim Carlo", filho da nossa querida Licinha, havia sido assassinado.

Este é mais um "tiquim" das minhas histórias.

26 de agosto de 2018



NO GERIATRA com a minha mãe de 96 anos,
quando chegou outra senhora, creio que da mesma faixa
etária...

Entabularam conversa e minha mãe disse que era da
Assembleia de Deus e comentou vaidosa:

- A verdadeira igreja de Jesus Cristo....

Parece que a outra não gostou do comentário e disse que
era da igreja universal, afirmando convicta:

- A verdadeira igreja dos milagres de Deus...

Preocupado, percebi que estávamos na iminência de uma
nova guerra santa.

Foi quando mamãe perguntou com desprezo:

- Mas vocês falam línguas estranhas?

A outra, respondeu desafiadora:

- O que??? Isso é o que a gente mais fala...

E pra provar, atacou em voz alta:

- Labaxuria cantararamás, chalababai, cantura ...

Aí mamãe pra não ficar por baixo, atacou com um hino...

- Jesus vem... Vem... Vem. Jesus vem pra nos salvar... Jesus
vem... Vem... Vem... Jesus pra nos salvar...".

E eu, morrendo de vergonha, com aquela guerra santa.

As duas já estavam chamando a atenção de todos no
consultório...



A minha sorte foi que a recepcionista chamou o nome da minha mãe para a consulta.

Antes de ir, ela olhou pra mim e perguntou baixinho:

Fiz bem meu filho?

Eu respondi quase cochichando no ouvido dela:

A senhora lascou ela, mamãe!

28 de agosto de 2018



SE PAULO COELHO faz sucesso com os textos "filosóficos" dele, o meu próximo livro, será no mesmo estilo...

Quero saber quem vai aguentar!

O monge

Depois da íngreme jornada, finalmente lá estava ele em frente ao velho sábio das montanhas.

Havia um clima de emoção, inteligência mística, sabedoria intergaláctica pairando no ar...

Foi aí que o jovem camponês fez a pergunta que já vinha ensaiando há muito tempo:

- Rabino... Tenho vontade de viver para sempre, o que devo fazer?

O senhor de toda a sabedoria universal respondeu com outra pergunta:

- Você tem vontade de viver para sempre?

E antes que o discípulo respondesse, o mestre disse:

- Então case!!!

- E aí, se eu casar viverei para sempre?

Olhando para um camelo distante, o guru respondeu:

- Não! Mas, a vontade de viver pra sempre passará!

25 de setembro de 2018



DIA DE FINADOS, lembro como se fosse hoje de Dona Zinha, sogra do meu irmão Djalma, de saudosa memória...

O túmulo de "Seu Tota" era o mais visitado... Também, pudera!!

Dona Zinha fazia um verdadeiro banquete em cima do túmulo, feito de mármore.

Eu, menino, gostava porque ela me designava somente para servir os licores de groselha, baunilha e jenipapo aos convidados, e eu aproveitava pra dar também umas goladinhos escondido.

Ao meio dia ela estendia uma toalha em cima do túmulo e servia o almoço:

Feijoada, baião de dois, arroz tropeiro (que, segundo ela, Seu Tota adorava) galinha caipira, farofa e torresmo...

Era uma festa!

Uma vitrolinha de pilha tocando: "Eram cem ovelhas..."

Família grande, todos sentados em cima e ao redor do túmulo, era comum alguém gritar entre uma Ave Maria e outra:

"Gente, passa aí a galinha caipira", dizia um e outro perguntava se tinha uma pimentinha... E dona Zinha ordenando: - Horacinho, sirva mais um cálice de licor à Dona Dalva...".



E eu, servindo e bebendo...

A foto de seu Tota, ampliada, nos olhando, parecia-me que ele estava também com fome.

Certa vez, depois da décima taça de licor, tive a impressão de que seu Tota tinha piscado o olho pra mim.

Quando voltei da carreira e contei aos presentes, ninguém acreditou!

Cheguei em casa, contei a minha mãe e além dela não acreditar, me deu uma surra, pois eu estava totalmente embriagado.

Nunca mais me deixou visitar Seu Tota!

E eu nunca mais deixei de tomar umas.

01 de novembro de 2018



INÁCIO BORBA, dono de um armazém atacadista daqui de Campina Grande, chamado "O Borbão", era riquíssimo e extremamente amarrado. Demitiu o gerente e resolveu ele mesmo cuidar do próprio negócio, para diminuir despesas e fiscalizar os funcionários "preguiçosos".

No primeiro dia encontrou um rapaz encostado na parede e, para dar exemplo, perguntou quanto o rapaz ganhava por mês.

O jovem respondeu que ganhava setecentos reais, mais comissões.

Seu Borba puxou setecentos reais do bolso e entregou ao moço dizendo: - Pegue o dinheiro e vá com a sua preguiça se encostar nas paredes do inferno!

O rapaz recebeu a quantia e foi embora.

O velho milionário olhou para todos e perguntou qual era a função "daquele preguiçoso?"

Um dos funcionários respondeu:

- Seu Borba, aquele rapaz era um entregador de pizza e estava esperando o troco.

06 de novembro de 2018



EU E MINHAS GAFES...

Encontrei uma amiga dos tempos idos.

Ela, um pouquinho fora do peso, riu da ausência de cabelos na minha longa testa lisa, que agora vai até a nuca.

Aí eu olhei pra sua pequena estatura quadrada, tipo freezer de motel e ela notou:

- Estou um pouquinho fora de forma, né Horácio?

E eu disse:

- O que é isso, querida, você está redondamente enganada!!!

Ela me deu um tchau tão estranho!!!

Pareceu-me que o tchau dela queria dizer:

- Vai pro inferno, careca cretino!!!"

19 de novembro de 2018



TOINHO DE CARMELITA, brabo que só a besta fera, resolveu pedir a mão da filha de Seu Aprígio (outra fera de brabeza) em casamento.

A menina tinha apenas quinze anos e era destinada (segundo a vontade de Seu Aprígio e Dona Mocinha), a ser a esposa de Dr. Humberto, naquele tempo, estudante de medicina em João Pessoa.

Toinho pediu a peixeira à mãe e comunicou o seu intento de casar com a jovem donzela.

Chegando à casa de seu Aprígio, que já havia ouvido falar da intenção "daquele cabra sem futuro", o visitante inoportuno pediu fogo pra acender o cigarro pé de burro, informando, a seguir, que depois tinha um assunto urgente com o dono da casa.

Seu Aprígio, prá mostrar valentia e causar medo ao pretenso genro, foi na cozinha e trouxe uma imensa brasa incandescente, na própria mão... Vinha chiando de quente. Toinho, que estava terminando de picotar o fumo, e para não interromper a feitura do cigarro, pegou a brasa e colocou debaixo do sovaco, enquanto lambia as pontas do boró.

Em quinze dias, noivou e casou com Maria do Socorro.

25 de novembro de 2018



FUI INICIADO NA ARTE das safadezas no famoso Cabaré de Margarida, na minha querida cidade de Cacimba de Dentro-PB.

Rapaz tímido, fui apresentado à Maria, codinome "Pirriquinha".

Moça recatada quando no "salão de recepção das putas", porém, extremamente prendada na cama.

Fazia de um tudo!

Esqueci, com o tempo, da excelente "Maria Pirriquinha". Só não esqueci do aviso escrito com carvão na cabeceira da cama daquela linda e singela puta, informando as normas da casa aos tantos clientes como eu.

Claro que vou transcrever o aviso na íntegra, com todos os erros de português.

Atenssão:

Proibido cuspir no chão.

Mmatar mouriçoca nas parede.

E tombem é proibido limpar o pau na cortina.

Ass: a diressão.

14 de janeiro de 2019



O SAUDOSO PEDRO BEZERRA, vaqueiro do meu pai (ambos falecidos), certa feita foi à cidade de Casserengue levar um documento para o prefeito daquela localidade.

Tirou a sela do cavalo e o deixou amarrado num pé de umburana.

Depois de entregar o documento, na volta, deu por falta do cavalo.

Botou a sela nas costas e, em vez de ir na delegacia prestar queixa do roubo, foi direto pra igreja, onde um rapaz fazia uso de uma difusora para divulgar os dias de missas e outros eventos da pequena cidade.

Pediu para o locutor anunciar o seguinte aviso:

"O senhor Pedro Bezerra, vaqueiro de seu Odilon, de Cacimba de Dentro, dá um prazo de 48 horas para o ladrão devolver o seu cavalo".



Concluiu:

"Se o ladrão não devolver o animal, nesse prazo, ele diz que fará a mesma coisa que o seu pai fez quando lhe roubaram o cavalo na Revolução de trinta".

O locutor, impressionado com o tom ameaçador do aviso, perguntou-lhe:

- E o que foi que o seu pai fez quando roubaram o cavalo dele?

Pedro respondeu:

- Butô a sela nas costa e vortô a pé pra Cacimba de Dentro!

13 de abril de 2019



NO TEMPO EM QUE EU NÃO MENTIA

Maria de Oscar, nossa querida empregada por toda a vida, me ensinou muita coisa quando eu era criança:

- Horacinho, sempre diga a verdade, pois quem mente vai pro inferno...

- Horacinho, jamais esconda dos outros o que você não pode esconder de Deus... O fogo do inferno é horrível!!!

Apavorado com a possibilidade de virar churrasco no inferno e seguindo seus conselhos, passei a dedurar todo mundo lá em casa.

- Quem jogou o gato do telhado pra saber se ele tinha sete vidas?

- Fui eu e Ribamar, meu pai...

Apanhamos os dois e fomos obrigados a enterrar o gato, chorando e pedindo perdão.

- Quem colocou peixe na cisterna e apodreceu a água de beber?

- Fui eu, Fátima e Fernando, meu pai...

Outra surra grande e fomos obrigados a esgotar a água da cisterna.

Por causa de Maria de Oscar, virei o x-9 da família e hoje vejo que meu pai não entendia porra nenhuma de delação premiada.

17 de maior de 2019



TEMPOS DIFÍCEIS, o carnaval logo ali e eu liso!

Alguns amigos, ganhavam a entrada ajudando a ornamentar o Bananeiras Clube...

Mas, eu, que nunca gostei muito de trabalho braçal (a não ser dançar), e preferia esperar um milagre para brincar o carnaval.

Meu saudoso pai vinha quinzenalmente de Cacimba de Dentro para deixar mantimentos.

- Beca???

Perguntou meu pai, sem saber o que bexiga lixa era aquilo. Menti, dizendo que era obrigação de todos que terminavam o curso de datilografia, receber o diploma vestido com a beca.

Coincidentemente, eu terminara naqueles dias o meu curso de datilografia.

A mentira funcionou!

Meu pai me deu o dinheiro para alugar a tal beca e brinquei os três dias de carnaval.



Mas, para que não restassem dúvidas, consegui uma beca emprestada no colégio das freiras, caso o meu pai quisesse confirmar a veracidade dos fatos.

Só não esperava que Dona Helena (a vizinha) comentasse com o meu pai o quanto eu estava engraçado fantasiado de concluinte...

E foi numa quarta-feira ingrata de cinzas que apanhei a minha última surra.

22 de maior de 2019



MINHA PALESTRA NO "COPA"

Sentado na pérgula da piscina, pensava na minha vida...

- Meu Deus, sair de Cacimba de Dentro, interiorzinho da Paraíba, e estar ali no Copacabana Palace, lugar de privilégios, luxo e riqueza... isso era inimaginável, mesmo para o mais otimista dos mortais.

Minha palestra na noite anterior tinha sido um sucesso (segundo a crítica literária carioca). Eu fora aplaudido por mais de 15 minutos... E de pé! Inacreditável!

Enquanto saboreava a décima dose do mais puro Scotch, percebi uma linda mulher na mesa vizinha olhando pra mim.

De repente o garçom veio em minha direção e disse:

- Sr. Horácio, a senhorita Ana Hickmann está perguntando se o senhor não gostaria de fazer-lhe companhia?

Gelei!

Meu Deus, a Ana Hickmann está me chamando para a mesa dela!

Fui...

Ficamos conversando durante mais de duas horas e depois saímos do Copacabana.

Ela se apoiava languidamente em meu braço.



Caminhávamos pela orla, no famoso calçadão, olhando o mar que refletia uma lua cheia de fazer lobisomem chorar de emoção.

De repente, senti um cutucão nas costelas e nesse instante alguém gritou:

- Perdeu! Perdeu...

Quando me virei para encarar o assaltante, dei de cara com a minha mulher...

Ela me cutucava e falava sem parar:

Perdeu! Perdeu o horário de ir trabalhar.... Levanta, preguiçoso!!!

Estou aqui na UFCG, cheguei atrasado e você acabou de ler o sonho que tive ontem à noite.

Aaahh, doce Ana Hickman!...

11 de junho de 2019



LEMBRO QUE quando garoto, assisti ao primeiro filme exibido em minha cidade Cacimba de Dentro. Recordo até o título: “Tarzan em busca do tesouro” Nós interagíamos com o personagem e até avisávamos a Tarzan (aos gritos) quando ele corria perigo e parece que ele nos ouvia, pois se safava das piores situações. A outra sensação era a mulher de Tarzan e alguns de nós mais afoitos, até ousávamos comentar cochichando sobre os peitos de Jane. No outro dia, o dono do cinema mudava somente o letreiro: “ Tarzan achou o tesouro”. Era o mesmo filme, mas a gente nem ligava... No terceiro dia, o letreiro na frente do cinema já era outro: “ Tarzan já está gastando o tesouro”.



Continuava sendo a mesma película e ninguém reclamava...

Lembrei disso porque fui ao Parque do Povo ontem. Fiquei numa daquelas barracas que vende caldinho (a caninha é de graça) e tomei vários tipos de caldo: mocotó, camarão, bacalhau, carne de charque e etc.

Todos eles têm a mesma consistência, o mesmo cheiro, o mesmo sabor, só muda o nome. Igual ao filme de Tarzan da minha infância...

O sabor do caldo não tem gosto de nada. Quanto a Jane... Era gostosa demais! Rsrrsrs...

26 de junho de 2019



MEU SAUDOSO IRMÃO Juarez e eu fomos a uma rinha de brigas de galos aqui em Campina Grande...

Juarez, doido pra apostar num dos galos, perguntou a um menino qual dos dois galos que estavam brigando era o melhor.

O menino apontou o galo preto e, nem bem Juarez fez a aposta, o galo que o menino dissera que era o bom levou uma pancada e caiu mortinho da silva.

Meu irmão irritado com o menino:

- Mas você não disse que o galo preto era o bom?

O menino:

- O senhor perguntou qual era o bom e eu disse... Se tivesse perguntado qual era o galo ruim e "pelvesso" eu tinha apontado o galo matador.

16 d julho de 2019



SEU CLÓVIS, com quem sempre converso depois do jantar e com quem "aprendo" demais!... Era motorista do DNOCS. Hoje está aposentado e mora na casa de uma filha no mesmo condomínio que eu.

Metido a filósofo, comumente tem uma frase pronta para me impressionar.

Dia desses, disse olhando dramaticamente para o céu estrelado:

- Seu Oraço, a gente veve no mundo e o mundo num veve na gente...

Fui dormir matutando sobre aquela frase profundamente emblemática.

Ontem, ele voltou mais filosófico ainda... aliás, como sempre.

- Seu Oraço, a vida é como uma iscada rolante... uns sobi e outros descí... E adepois, uns descí e outros sobi.

Mais uma vez fui dormir com aquela máxima filosófica na cabeça e só então entendi o motivo da mulher de seu Clóvis tê-lo abandonado há trinta anos.

Aaahh Seu Clóvis, merecido de uma surra de urtiga nos ovos pra acabar com essas filosofias bosta!

23 de agosto de 2019



CLARO QUE A POLÍCIA chegou!

Afinal, a dona do bar não iria ficar no prejuízo...

Afrânio bebeu, comeu, dançou e fez piadas com as mocinhas presentes.

Porém, quando foi na hora de pagar a conta, Afrânio quis fazer um vale, dizendo que no momento estava sem dinheiro.

O truculento delegado Ezequias, de Cacimba de Dentro-PB, quis partir pra porrada, mas foi contido pelo soldado Pedro Sacerdote.

Afrânio, calmo, no controle da situação, pediu pra alguém chamar o seu pai...

- Quem é teu pai? - Perguntou o nervoso delegado.

- Meu pai é o juiz Nonato, mas, se ele não estiver em casa, chamem a promotora Lucinha que é minha irmã.

O delegado gelou!

- Nesse caso, vamos levar o senhor pra casa na viatura e depois o senhor vem e paga a conta...

E ainda comentou com o soldado Pedro Sacerdote:

- Que mulher cretina, chamar a polícia pra um cidadão desses!



Lá foi Afrânio na viatura, sentado na frente e batendo altos papos com o delegado.

Chegando na casa, o delegado teve a curiosidade de perguntar de qual comarca o pai de Afrânio era juiz e se a irmã promotora também trabalhava com o juiz.

Afrânio respondeu que o pai não trabalhava em comarca nenhuma, pois era juiz de futebol e a irmã era promotora da Avon...

Em resumo:

Afrânio nunca mais escutou nada pelo ouvido esquerdo!

20 de novembro de 2019



- **SOUBESSE?** O filho de seu Eliseu saiu do armário....
Diz o povo que ele dá que chora! Dá mais do que maxixe na serra...
- Pior foi a filha de Elizete, que tá vivendo com Clóvis do matadouro... Apanha que só Madalena...
- Mulé, é verdade que Rosa da quitanda passou chifre em Honorato? Também o bicho só vive bebo.... Acho é pouco!
- Tu vai pra novena de Nossa Senhora da Penha?
- Eu acho assim... Todo mundo tem que ter uma crença... Ninguém é bicho pra num acreditá em nada...
- Por falar em igreja, tudo visse o jeito de padre Anselmo? Sei não... aquele padre tem jeito de quem dá cu...
- Mulé! Respeita!... É o jeito dele... Tu fica julgando os outros, é por isso que tua filha...
- O que é que tem Fátima? Agora me diga qual a mocinha de hoje que não gosta de baile fanque? Vai cuidar do teu marido...
- Que é que tem meu marido? Lava a boca pra falar de Luis...
- Lava a boca tu, rapariga! Vem falar de Fátima...



- Rapariga é tua mãe, aquela velha chifreira...
- Mãe é chifreira? Pois tu vai ter que provar na delegacia...

- Peraí gente! Para de briga. A gente é amiga...
- Presta atenção! Olha quem tá entrando na casa de Rosa da quitanda...

10 de dezembro de 2019



TRÊS MARIAS, três tenores,
Três reis magos, três profetas,
Três promessas, três andores,
Três irmãos e três poetas.
Eita, rima fraca da gota!!!

02 de junho de 2018



Uma política ácida



QUANDO EU MORAVA em Bananeiras, tinha o meu kit alienação: um livro de Karl Marx, um disco de Raul Seixas e uma camiseta de Che Guevara.

Karl Marx, fracassou com o seu modelo de economia socialista...

Raul Seixas morreu bêbado, asfixiado com o vômito e as ideias metafísicas sem sentidos...

Che Guevara foi assassinado depois de assassinar centenas de inocentes, com a sua mania de revolucionário rebelde e sem causa.

E eu, que acreditava nos três, terminei como funcionário público, esperando o 13º pra comprar uma geladeira nova. Aaahh, meu pai, aonde é que o senhor estava, que não me deu uma surra de cipó de boi pra eu deixar de ser besta???

26 de novembro de 2016



E O PIOR NAQUELE TEMPO em Bananeiras, seguindo os meus gurus - o doido do Raul Seixas, o bandido Che Guevara e o sociólogo fracassado Karl Marx - conheci um pirado na escola que fumava maconha...

Certa vez, pedi prá experimentar...

Dei uns dois tragos na marijuana e não senti nada!

No outro dia, o maconheiro estava puto da vida, pois tinham vendido maconha falsa...

Em resumo, o que eu fumei foi bosta de burro.

Fui maconheiro por um dia, e nunca mais fumei.

Voltei a ser careta.

26 de novembro de 2016



EU E MINHA LÍNGUA grandel..

Pra quê diabos fui falar mal de Fidel Castro e de Cuba?

Perdi amigos e amigas, fui bloqueado, alguns até me esculhambaram aqui...

Vou me retratar, pra amenizar a bosta que fiz:

Peço perdão!

Fidel foi o mais democrático dos estadistas...

Bem feito para os milhares de cubanos que morreram afogados, tentando fugir do Éden cubano.

Cuba é a suíça caribenha, com seu povo feliz, gordo e livre.

Todos trabalhando nas fábricas de charutos e também nas fábricas de charutos, e ainda nas fábricas de... Charutos.

A frota automobilística de Cuba é de última geração...

Supermercados, com suas gôndolas repletas de alimentos...

A imprensa livre...

A liberdade de expressão, a harmonia entre o poder e o povo...

Por fim, lhes garanto, perdemos o mais democrático, humanista e perfeito líder de todos os tempos.

Sou obrigado a parar este artigo agora, porque estou... chorando.

Hasta la vista, comandante de mi corazón.



Agora, cantem comigo:
Cuba começa com cu,

Tatu começa com tá.
Compare Fidel com a santa
Teresa de cá cú tá!

Eita rima infame!

27 de novembro de 2016



VOCE ACHINCALHA, execra e maltrata...

Mas, sabe-se lá o que é estar sempre viajando de avião (correndo riscos) muitas vezes em viagens internacionais, lutando pelo nosso país...

Abrir mão da comidinha caseira, para comer em restaurantes caros e pouco confiáveis...

Viver isolado dentro de um carro com motorista, sem a companhia de amigos e as animadas conversas nos ônibus...

Ser assediado por secretárias, muitas delas lindas, mas o coração de pedra e a sensualidade aflorando em todas as cavidades corporais...

Ser humilhado com um cartão corporativo, auxílio moradia, auxílio paletó, auxílio alimentação, auxílio telefone e outros auxílios mais, como se fosse um mendigo, um desgraçado, um pedinte.

Toda noite, em minhas orações eu peço:

Deus, me livre da triste sina de um deputado... de um senador...

Amém!?

03 de abril 2017



HOJE, SEGUNDA-FEIRA, acessei a minha conta e de forma melancólica, vi que só tinha setenta e quatro reais e vinte e dois centavos...

Saquei cinquenta reais e coloquei trinta de gasolina.

Que vida apertada essa minha!!!

Mas, pensando bem...

Apertada é uma cela de seis metros quadrados para seis detentos...

Aperto mesmo é você ter 51 milhões em espécie e ter que comer uma quentinha de oito reais, com colher de plástico e um copo de k-suco de groselha.

Aperto é você ter um jatinho com autonomia de ir até Nova York sem precisar reabastecer e não poder ir além dos seis metros quadrados...

Aperto é quando de manhã você, "apertado", ter que esperar que mais cinco colegas usem o vaso sanitário de cócoras como se fosse bicho do mato...

Aperto de vida é você andar de bermuda dentro de um apartamento maravilhoso, vendo seus netos, filhos e mulher, olhando para uma porra de uma tornozeleira eletrônica em sua canela fina.



Apertado é quem passa a noite insone, e quando batem na porta de manhã, fica sem saber se é a empregada ou a Polícia Federal.

Aí chego a seguinte conclusão:

Meu Deus, como eu sou feliz com os meus setenta e quatro reais!!!

Obrigado, papai, por ter me forçado a ir devolver (chorando de vergonha) aquele pião que roubei na bodega de seu Luís Quirino, em Cacimba de Dentro, quando eu tinha 10 anos.

11 de setembro de 2017



PENSAVAM O QUE?

Que os filhos e filhas dos explorados, dos marginalizados, dos excluídos, que sempre limpavam a sujeira da burguesia, jamais desceriam o morro??

Queriam o quê?

Que continuassem servindo, limpando, zelando e voltando ao escurecer (muitas vezes a pé) para o cortiço, o gueto, a favela?

Achavam o que?

Que a falta de escola, saúde, segurança e principalmente a falta de esperança, não os fariam ser o que hoje são?

Pois eu lhes pergunto:

Lembram daquela faxineira que vocês pagavam uma miséria para lavar, passar, cozinhar e polir os seus castiçais de prata?

Lembram do pedreiro que vocês exploravam com um salário mínimo, enquanto ele erguia as suas torres de luxo?

Lembram do porteiro que varava as madrugadas, muitas vezes sem janta, abrindo portões eletrônicos para os seus filhos e filhas, que chegavam embriagados da balada com os seus carrões de luxo?

Pois bem...



Eles, os desgraçados, também tiveram filhos e filhas, e essa nova geração não quer mais limpar as suas fossas, apanhar

o seu lixo, desentupir o seu esgoto e nem erguer as suas mansões...

Tremam!!!

Eles, agora, estão descendo o morro e vieram cobrar a fatura!

Sua polícia, seu exército, seus seguranças de nada adiantarão contra esta turba sanguinária que vocês próprios criaram com o vosso descaso.

Agora aguentem!

22 de março de 2018



SEU BEJA, pai do ex-governador José Maranhão, trazia os eleitores pra votar, entrava na cabine de votação com eles, votava por todos e depois das cinco horas, recolhia as urnas, levava pra fazenda, contava os votos, convocava o juiz de Araruna pra assinar a ata de apuração e no outro dia afixava o resultado no bar central.

Nunca perdeu uma campanha...

Tudo isso era normal, afinal Seu Beja era o dono de Cacimba de Dentro, aqui na Paraíba.

O anormal foi quando um desses eleitores teve o desplante de perguntar a Seu Beja:

- Patrão, eu votei em quem esse ano?

Seu Beja respondeu brabo:

- Deixe de atrevimento, cabra safado! Tu num sabe que o voto é secreto!!!

23 de julho de 2018



TENHO UMA VERGONHA danada do que fiz e acreditei naquele tempo...

Como posso me esconder de mim?

Como posso esconder do meu neto o que fui?

Usei camiseta de Che Guevara, idolatrei Fidel Castro, chamei de heróis os baderneiros, assaltantes de bancos, assassinos e terroristas de 64 que queriam transformar o Brasil no que hoje é Cuba, Venezuela, Nicarágua, Bolívia e outros países da América do Sul, alinhados ao comunismo.

Os meus heróis de 64 estão todos presos ou na iminência de sê-lo...

Claro que existiram vítimas, ou os "bobos úteis", doutrinados para sacrificarem suas vidas por uma farsa, um engodo, uma fraude.

Destes, só temos que lamentar seus sacrifícios, sem, no entanto, deixarmos de comemorar suas derrotas.

A democracia não pertence nem à direita nem à esquerda, afinal seu nome já diz tudo:

Demo = povo

Cracia = governo.

Ou seja: governo do povo!

O resto não passa de ideologia da preguiça, falta de banho, ausência de Deus e efeito da maconha.

27 de março de 2019



CONTOS EXTRAÍDOS dos meus livros anteriores

Ronaldo Cunha Lima, em plena campanha pra governador da Paraíba, foi até a cidade de Coremas...

Cidade linda e cheia de tradições, mais conhecida pelo imenso açude chamado de "Mãe d'Água".

Como é de costume no interior, muitos foram pedir alguma coisa ao candidato.

- Dotô, eu queria uma canoa pra pescar no açude...

Outro:

- Eu queria uma vara de pescar daquelas com molinete...

Mais outro:

- Dotô, eu queria dinheiro pra comprar uma tarrafa...

Até que chegou um senhor e pediu uma enxada.

Ronaldo, feliz, comentou: - Finalmente, alguém que quer trabalhar! Aqui o povo só pensa em pescar!

E concluiu dizendo: - Vá, meu amigo, e escolha a melhor enxada que tiver no armazém...

O pobre homem timidamente, retrucou:

- Precisa ser uma boa não, dotô, pois pra procurar minhoca selve quarqué uma!

31 de maior de 2019



Família: amor e riso



PODE PARECER ESTRANHO, mas...

Me é motivo, de tranquilidade e até (pasmem) de contentamento, saber que cessaram todas as agonias, náuseas e constantes dores.

A tão necessária morfina e o indispensável balão de oxigênio, agora, são apenas itens em desuso...

Que sejam entregues ou doados, cama hospitalar, cadeira de rodas, suportes e outros.

Ao contrário do que pensamos, não foram o câncer, diabetes ou necroses de órgãos internos que dizimaram o corpo...

Mas, foi o corpo, ao recusar-se em continuar sendo hospedeiro de tantos males, que se negou em permanecer alimentando necrófagas e malditas bocas.

Vimos, com a nossa medíocre perspectiva humana, o caixão sendo abraçado pelo túmulo...

Porém, se erguêssemos a cabeça, na perspectiva espiritual, veríamos muito além, muito acima das nuvens, o universo inteiro abraçando a liberta alma.

Agora, sim, minha irmã Nazaré, lhe desejo muito mais do que um simples feliz ano novo, onde as perspectivas de tempo, duram apenas um ano...

Desejo-lhe, querida, um Feliz eternamente novo!



28 de dezembro de 2016

PRATICAMENTE FOI ONTEM que eu aqui estava, fazendo um teste de datilografia (alguém ainda sabe o que é isso?) para ocupar uma das três vagas na UFPB.

Foi a professora Inaura Cavalcante quem nos convidou para fazer aquele teste, já que ela também era dos quadros da UFPB.

Senti, desde o início, que ela estava torcendo por mim...

Éramos cinco candidatos.

Portanto, dois caíam fora...

E eu fui um deles!

Dos três que entraram, dois, trabalhavam comigo na antiga FURNE, hoje UEPB.

Alguns meses depois recebi uma ligação da professora, me convidando para assumir uma das vagas...

É que houve um escândalo referente a venda de provas envolvendo dois alunos e um servidor...

Os alunos foram acusados de comprar a tal prova e entregaram o meu colega pelo vazamento das questões.



Este colega era exatamente o que havia passado meses antes no teste da UFPB.

Hoje completa 35 anos que eu, um incompetente, tomei a vaga de um sujeito inteligentíssimo, porém, desonesto.

Muitos anos depois, eu soube que aquele colega havia passado num concorrido concurso do Banco do Brasil, aonde divulgou-se, através da imprensa, que aplicara um desfalque grandioso.

Esta semana o encontrei numa Hilux de última geração. Acenou pra mim, mas sem me dar muita importância.

Me disseram que ele é assessor parlamentar de um conhecido deputado federal daqui da Paraíba em Brasília. Pelo comportamento dele, no passado, eu sempre soube que aquele rapaz, (diferentemente de mim), ia dá pra gente!!!

Tá com a pessoa certa e no lugar certo!

E eu aqui, sem Hilux, com um celta velho, liso, escrevendo este texto e morrendo de inveja!

P.S. A minha salvação, é que Pedro comeu o iogurte todinho!!!

06 de fevereiro de 2017





LEMBRO COMO SE FOSSE HOJE...

Aluguei um apartamento em Jacumã para brincar o carnaval.

Minha mulher, meus quatro filhos e eu.

O tal apartamento estava sendo oferecido nos classificados do Jornal Diário da Borborema.

Localização espetacular, preço idem.

Chegando lá, na sexta-feira de carnaval, ficamos fascinados com o apartamento: mesmo no centro de Jacumã. Dois quartos, geladeira, fogão, utensílios de cozinha e até um botijão de gás quase cheio.

Era o paraíso!

Depois de passearmos pela cidade, voltamos para dormir, afinal, no outro dia era praia, sol e cerveja.

Às onze horas em ponto, ouvi pessoas afinando trombones, bumbos, tarois, cornetas e violão...

Às onze e trinta, atacaram de "Vassourinha" e "Bafo da onça".

Nosso apartamento era exatamente em cima do clube onde o "grito de carnaval" seria realizado até a terça-feira.



Nossas camas pulavam ao som de Bandeira branca... Alalá-ôôôô ôô... Mas que calor ôôô...

Minhas crianças, assombradas com o barulho, choravam sem conseguir dormir...

Aguentei só uma noite e voltei pra Campina.

Entendemos o porque do apartamento ser tão barato...

Sem dinheiro e sem praia, fomos assistir o carnaval de Campina com seus bois e lá ursas.

Esses, da foto, são as vítimas de Jacumã.

Hoje, todos crescidos.

20 de fevereiro de 2017





PARA QUE EU tenha uma vida longa, minha família (de forma criminosa) quer me privar de uma cachacinha, uma cervejinha de vez em quando...

Para que eu tenha uma vida longa, me proibem de comer feijoadada, torresmo, rabada, doce, chocolate, coca cola com limão e gelo...

Mas eu não quero uma vida tão sem prazer e tão longa!!!

Prefiro a circunstancialidade de uma vida curta, porém, de qualidade.

Estão querendo me levar pra igreja e conseqüentemente pro céu... Mas, se eu não for pro céu e não precisar encontrar algumas pessoas da igreja que acham que lá estarão, já estou no lucro!

De que me serve uma vida de saúde e sem excessos?

Arroz sem sal, suco sem açúcar, carne sem tempero, vida sem graça...

Estão tão zelosos com minha saúde que vão terminar me matando!

Alguém me ajude!!!

Socorro!!!

15 de maio de 2017



REFLEXÃO PARA OS HOMENS NO DIA DOS NAMORADOS:

São quatro os tipos de mulheres que detêm as qualidades necessárias para agradar o companheiro:

Todo homem merece ter uma mulher prendada na arte de cuidar da casa, das finanças e dos filhos...

Todo homem merece ter uma mulher inteligente, dinâmica e bem-sucedida financeiramente...

Todo homem merece ter uma mulher linda, sensual, sexy, meiga e voluptuosa...

Todo homem merece ter uma mulher fiel, sincera, leal e de caráter impecável!

Porém, para o bem do homem, as quatro só não podem jamais saber da existência uma das outras.

Brincadeirinha!

Feliz dia dos namorados para todas as namoradas, principalmente para a minha amada Maria José que sozinha detêm todos os predicativos que citei acima.

12 de junho de 2017





PEIXADA DO AMOR...

Uma beleza a Peixada do Amor em João Pessoa.

Almocei lá ontem.

O bom é que você vive muitas aventuras antes de sentar na mesa e degustar a iguaria marítima...

Primeiro, tem que arranjar estacionamento, coisa quase impossível!

Então você estaciona o carro e pega um ônibus pra ir degustar o peixe na Peixada do Amor.

Chegando lá tinha, somente, umas trezentas famílias esperando uma mesa desocupar.

Os garçons passam por você correndo, aí você tem que correr atrás deles, pra saber o número da sua ficha e se já está entre os duzentos felizardos que logo, logo, vão comer.

A tardinha chegando, o solzinho se pondo e você esperando...

Aí minha filha gritou: - Pai, desocupou uma mesa!

Corremos todos! Eu, arrastando meu neto...

Quatro famílias, contando com a minha, também corriam desesperados para a mesma mesa...

Na corrida, neutralizei um dos concorrentes com uma cotovelada.... Meu genro, pulou por cima de uma bancada, cortando caminho.... Arremessei meu neto Pedro como uma bola de basquete, e ele caiu em cima da mesa...



Ganhamos a corrida. Ufa!

Chegou a peixada...

Nem bem peguei o prato, um garçom gritou quase no meu ouvido. - Vamo lá, gente! Comam depressa que tem muita gente esperando!...

De vez em quando ele passava e eu me desculpava, dizendo que estava já terminando.... Na pressa pra desocupar a mesa, quase me engasgo com uma espinha do tamanho do meu... dedo!

Devoramos o peixe e quando fui pagar, o garçom me informou que não recebiam nenhum tipo de cartão...

Quase caí no choro!!!

Já ia deixar o meu neto Pedro empenhado, quando a minha mulher, meu genro e minha filha, conseguiram, não sei como, juntar entre moedas e cédulas R\$ 85,00.

Peixada do Amor!?

Não seria melhor:

Peixada do Inferno?

17 de julho de 2017



ACHO DISCRIMINAÇÃO só existir o Dia do Amigo.

Por quê não se comemorar também o dia do inimigo?
Só tenho dois inimigos na vida.

Perdemos a amizade por desencontros ideológicos.

Sempre fiz questão de preservar esta inimizade, pelo simples fato de querer viver em paz..., mas fui surpreendido com um deles, que acabou de me ligar, fazendo as pazes...

Estou torcendo pra terminar este "Dia do Amigo" com medo de que o outro fique emotivo e também queira reatar a amizade.

Têm certos inimigos que valem mais do que mil amigos...

Pois, dos inimigos, nunca nos decepcionamos, já que não esperamos nada!

Já de alguns amigos...

Portanto, lembre-se de que seus verdadeiros amigos cabem numa foto!

No meu caso, são seis, o número exato das alças do meu caixão.

20 de julho de 2017



DIA DOS PAIS chegando e eu já pensando onde colocar tantas cuecas, meias e lenços...

Um notebook moderno, uma esteira ergométrica ou mesmo um jogo de pneus novos, nem pensar!

Mas, o importante, é a presença deles...

Claro que um notebook moderno, uma esteira ergométrica ou um jogo de pneus novos, seriam ótimos...

Mas, o que vale não é o presente, e sim a lembrança...

E quem sabe um dia, este velho pai sofrido, tão cansado, já fraquejando pelas estradas da vida, não possa comprar um notebook, uma esteira ergométrica e um jogo de pneus novos?

10 de agosto de 2017



O JUIZ, "Bento Moro" (pai do acusado), depois de analisar os autos do processo, e encontrando provas de que o réu jogou, de forma premeditada, parte dos seus brinquedos na privada, acarretando grande prejuízo para a vítima, no caso a mãe...

Determinou uma sentença de cinco minutos e trinta segundos de castigo em local seguro e arejado.

Para tanto, o acusado terá direito (durante o cumprimento da pena imposta), a uma mamadeira e apenas um boneco do Batman... E nada mais!

Tal condenação, diga-se de passagem, branda, só foi possível em vista do réu ter bons antecedentes e ter endereço conhecido de todos.

Além disso, o indivíduo mostrou-se arrependido dos atos cometidos, como se pode comprovar nas fotos que foram juntadas ao processo.

Não havendo necessidade de novo júri e nem de tornozeleira eletrônica, e para que o réu cumpra e não seja inocentado e posto em liberdade, solicitamos que o



processo passe longe do STF, local em que atua o ministro
Gilmar Mendes.

Cumpra-se! 2

João pessoa, 19 de dezembro 2017



2 Despacho digitado e assinado por mim, escrivão e avô do
"meliante".



QUE FIQUE A FOTO como prova autêntica,
Do nosso amor transcendendo à vida,
Abraço cálido, sem prever partida,
Almas iguais e história idêntica.
Passamos tanto e ainda passaremos,
Pelas fases ruins ou de sucessos,
E por isso, retrato nos meus versos,
A vida feliz que hoje vivemos.
Sorvemos vinhos em taças separadas,
Mas, para sempre, juntas são guardadas,
Até que um dia quando precisemos...
Iremos depois, beber na eternidade,
O mesmo vinho que nos trará saudades,
Do amor infinito que tivemos³.

Horácio de Almeida Lima (28-12-2017)

28 de dezembro de 2017

³ Obs: ela recebe dinheiro hoje, e o meu pagamento só sai no dia 2 de janeiro... Então, nada como um verso amoroso para amolecer o coração dela antes que eu peça um empréstimo



HOJE, ACORDEI PENSANDO em você...

Lembro das caronas, quando eu, impaciente, gritava que se não viesse logo, iria lhe deixar... E certa vez, lhe deixei para dar-lhe uma lição. Você foi a pé pra universidade.

Depois, lembro você já formado, trabalhando numa pequena empresa de reciclagem no lixão. Tinha uma biz que a sua irmã lhe dera... Era ridículo, você tão grande naquele transporte pequeno.

Lembro que você me ajudava a vender meus livros nos consultórios e escritórios e a fazer as cobranças.... Cada livro vendido, você ganhava dois reais...

Depois, estudando feito doido, concorreu à 5 vagas de engenheiro na Marinha do Brasil...

No aeroporto, lhe abracei e percebi que você estava em pânico. Afinal, nunca havia saído de casa, e logo ir trabalhar no Rio de Janeiro? Mas, tentava aparentar tranquilidade e bom humor.

Em dois meses, veio nos visitar. Pegou a sua mãe e foi numa agência comprar um carro pra ela... À vista!

Eu, que em trinta anos de casado nunca pude fazer isso, você fez em dois meses...

Porra, cara, tu é foda! Desculpa os termos! Mas, esses palavrões vem do coração.

E aquele menino tímido, humilde que vinha na minha sala pedir dinheiro pra lanchar na cantina da universidade ou



pra tirar xerox, agora, é 1º tenente/engenheiro da Marinha do Brasil.

Tá vendo, Wallace? Tu é o meu motivo pra tomar umas mais tarde...

Sempre arranjo um motivo!

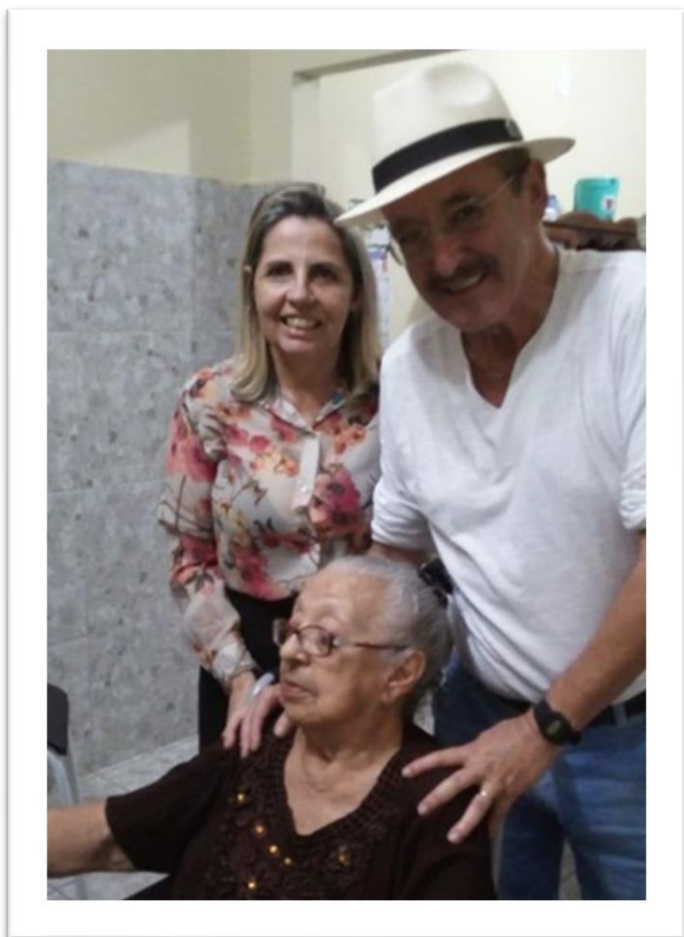
30 de novembro de 2018



SIM, EU TENHO MÃE e esta ventura é tanta,
Que compreendo o que significa,
Se o filho é pobre, mas a mãe é rica,
Se o filho é homem, mais a mãe é santa.
Santa que fiz envelhecer sofrendo,
E que hoje me beija como agradecendo,
Toda dor que por mim lhe foi causada,
Dos mundos onde andei nada te trouxe,
Mas, tu me olhas com o olhar tão doce,
Que nada tendo, não te falta nada.
Dia das mães, dia da bondade,
Maior do que todo o mal da humanidade,
Purificado num amor fecundo,
Por mais que o homem seja um ser mesquinho,
Enquanto uma mãe cantar junto a um bercinho,
Cantarão esperanças para o mundo.

13 de maio de 2019

(Trecho do Poema das mães, de Giuseppe Ghiaroni)





CASAMENTO do meu primogênito Gibran...

Agora, fiquei só!

Priscilla foi a primeira a ir embora...

Certa vez ela me apresentou um rapaz, dizendo que era um colega de universidade e que iriam fazer um trabalho em equipe. Que trabalho foi esse que nasceu Pedro.

Mas, para que o "trabalhoso" Pedro surgisse tiveram que casar antes.

Depois, Horacinho, que também me apresentou uma colega de universidade e vocês já sabem o resultado...

Muito depois, Wallace foi ali no Rio de Janeiro fazer um curso na Marinha de Guerra e por lá ficou. Hoje é tenente/capitão, arranjou uma dentista e ela carregou o meu menino.

Agora, Gibran se foi.

Fiquei só com a minha Maria...

A casa ficou imensa sem eles e eu me lamentando pelos cantos das paredes.

Até pensei em gerar uma nova família, mas a verdade é que não estou com essa bola toda... ou melhor: com essas bolas todas pra começar tudo de novo.

Só me resta dizer como os amantes dizem antes dos *calientes* momentos de amor:

Enfim, sós!...

E dormir!

17 de fevereiro de 2020

Campina Grande



um vento gélido arrepiar o teu corpo
e uma brisa forte revoar os teus cabelos...

Deixa de ser viado e corre,
que é chuva em Campina Grande!!!

Horácus (O filósofo)

03 de abril de 2017



TODO SÁBADO, quando estou no cafezinho do calçadão, aqui em Campina Grande - PB, ela aparece! É quase uma menina...

Traz escanchada na cintura outra menina, que, creio, ainda não saber falar, mas que aprendeu a estirar a mão pra receber a moeda que sempre dou...

Semana passada parei o carro no bairro da Liberdade e fiquei assistindo o ensaio de uma escola de samba que passava.

Pois não é que lá vinha ela!?

Com outras, estava na linha de frente da escola, com o seu corpo franzino, raquítico, sambando freneticamente com as suas perninhas finas, desprovida de carne ou sensualidade.

Se me reconheceu, fez que não me viu...

Fiquei com pena e dó daquele "destaque carnavalesco". Fiquei imaginando com quem terá deixado a filha recolhadora de moedas?

Mas, pensando bem, entendi que aquilo faz parte da vida dela, pois afinal, é tudo carnaval.

Se nada mudar, vai engravidar novamente neste carnaval e nos próximos anos teremos novas passistas, que seguirão o mesmo caminho da mãe, neste carnaval de confetes, serpentinas e... Misérias.

13 de fevereiro de 2017



JÁ CONHEÇO ESSA HISTÓRIA!

Os intelectuais, formadores de opiniões, jornalistas e até cantores regionais, estão lascando o São João de Campina Grande, aqui na Paraíba.

Dizem que perdeu a essência, a tradição os costumes populares...

Dizem que só foram contratadas bandas de axé, sertanejo, hip hop, pagode e outras...

Mas amanhã (sexta-feira) estarão todos no Parque do Povo na turma do gargarejo, apreciando as novidades.

Quer apostar?

Eu vou bem deixar de assistir Silmara e Simone pra assistir Biliu de Campina cantando coco???

Vou bem deixar de assistir Luan Santana pra ver três cabras desafinados num pé de serra desengonçado?

Na verdade, detesto sertanejo, pagode, axé, mas adoro aquele caldinho de mocotó com cachaça que fica perto do palco principal.

Aí, depois da décima lapada, começo a desejar feliz Natal, um bom Sete de Setembro, uma boa Páscoa, e no final, danço até na hora do discurso sem graça do prefeito Romero.

Amanhã promete!!

01 de junho de 2017



COISAS DE CAMPINA GRANDE-PB...

Passei uma semana no Rio, usei e abusei do aplicativo Uber.

Sempre com descontos de até 60%...

Claro que nem se compara o Rio de Janeiro com Campina Grande.

O Rio só tem o Cristo, o Pão de Açúcar, a Praia de Ipanema, o arco da Lapa, o Maracanã e outras besteiras mais.

Já Campina tem o Maior São João do Mundo e também o Maior São João do Mundo e ainda o Maior São João do Mundo, além do Maior São João do Mundo...

Pedi o Uber, o cara me repassou o valor até minha casa: R\$ 31,00.

Peguei um taxi e paguei R\$ 28,00.

Coisas de cidade turística e de quem tem o...

Maior São João do Mundo!

05 de junho de 2017



QUANDO EU AINDA NÃO ERA "famoso e requisitado", fui vender meus livros no Parque do Povo, no Maior São João do Mundo, aqui em Campina Grande. Era eu, minha mulher, meus quatro sobrinhos e as namoradas deles, num total de dez pessoas contando comigo.

Depois de muita luta, não havíamos vendido um só exemplar.

Eles, na esperança de ganhar algum dinheiro e vendo que a coisa tava feia, já falavam em desistir...

Aí tive a grande ideia...

Combinei com eles que eu iria sentar na melhor e mais cara barraca da festa, "Manoel da Carne de Sol" onde só iam os ricos e as pessoas da alta sociedade de Campina Grande, e eles (meus sobrinhos e as namoradas), de acordo com o que combinamos, deveriam chegar aos poucos e pedir meu autógrafo, tirar fotos comigo e comprar meu livro...

Claro que tudo de mentira!

Logo os ricos começaram a notar aquele assédio dos meus "fãs" e imaginaram que eu era uma celebridade.

Não demorou muito e eles também entraram na fila para as fotos, os autógrafos e a compra dos livros.



No final, a TV Borborema também chegou e haja fotos, entrevistas e autógrafos nos livros.

Vendemos 78 livros, e só não vendi mais porque acabou o estoque.

Depois, fomos dividir o dinheiro da fraude, mas o importante é que tive os meus 15 minutos de fama.

Coisas da minha vida!

06 de junho de 2017



EU, NO MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO,

tomando umas nos caldinhos que ficam fora do parque, quando fui abordado por três figuras de fazer medo até em exorcista.

Eram, na gíria policial, os que são chamados de "almas sebosas".

O diálogo foi mais ou menos assim:

Um deles:

- E aí coroa, paga uma cachaça pra gente, ou num tá a fim?

Eu, morrendo de medo, entrei na onda:

- Tá de bôôôa, mermão! Tamo precisa, sangue bom!

Chamei o cara do bar, ele todo se tremendo, e ordenei:

- Chega aí, meu broder!... Bota três dose e três caldim pro meu pessoal...

Eles tomaram, depois pediram cigarro e eu ainda disse:

- Tomá aí amizade, só num é daquele que nós gosta, mas assim mermo selve...

Nos despedimos:

- Valeu coroa!

- Valeu galera!

Eu tenho certeza que eles iam me assaltar, mas como enfrentei a parada, eles acharam que eu era algum



traficante e entre sangue bom num tem mutreta, né mermo?

O susto foi tão grande que senti um certo desarranjo, que não sei se foi pelo caldo de peixe ou pelo medo...

Chamei o Uber e parti...

Escapei literalmente, fedendo!

19 de junho de 2017



ME DÁ PENA e dó ver um cantor da terra, que nós consideramos famoso, cantando no Parque do Povo e dizendo "que só vai cantar mais uma, antes da grande atração, Wesley Safadão".

Humildade exacerbada, subserviência, falta de amor próprio quando ele diz:

- Tenham paciência, só mais essa música, e depois, teremos... (aí, em um grito): Wesley Safadão!!!

Sou um pobre coitado, um escritorzinho chinfrim, mas sempre me recusei em servir de esteio pra quem quer que seja!

Certa vez fui convidado para um evento onde estava a escritora Nélida Pinon e o acordo seria que eu falasse 30 minutos e ela falaria duas horas.

Coisa muito normal já que ela era famosa e eu não!

Só que, em cima da hora, disseram que eu falaria apenas 10 minutos...

Fui embora sem dar satisfação.

Soube depois que a escritora sofreu um mal súbito e não pôde comparecer, ficando no hotel.

Procuraram "Severino, o quebra galho", no caso eu, para salvar o evento...



Mandei tudo pra puta que pariu.
E nunca mais eles me convidaram pra nada!

Um recado para o cantor Amazan:
Essa época é sua, meu caro! Não se submeta a esse tipo de
humilhação. Você é melhor do que Wesley Safadão!

Até rimou!

20 de junho 2017



FALTA UMA SEMANA pra festa em Campina Grande acabar e nove meses pra ele chegar...

Aviso logo:

Por via de regras, não haverá regras!!!

E aquela linda forrozeira, que frequentou o mês inteirinho o Maior São João do Mundo aqui em Campina Grande na Paraíba, sentirá inicialmente uma pequena azia...

- Terá sido a pamonha, ou terá sido o milho verde?

- Aaahh, já sei!.. Foi o caldinho de mocotó que tomei demais!...

Não, querida! Realmente você tomou muito "caldinho", mas não foi de mocotó. Portanto, não foi isso!!!

- Estou com ânsia de vômito, será uma gastrite? Úlcera? Câncer?

- Máááááãmãe, eu vou morrer!!!

Vai não querida! Assim como sua mãe, você também vai ser mãe... Só isso!

Sabe aquele rapaz do Paraná? Ou terá sido aquele outro de Fortaleza? Mas também pode ter sido o turista de São Paulo...

Lembra não!?

Pois é! Um daqueles rapazes tão cavalheiro, que te levou pra jantar no restaurante "Manoel da Carne de Sol" e



comeu com você e depois comeu você?... É o pai do neto do seu pai!!!!

E não adianta agora ficar agarrada no vestidinho de babados com o qual você dançou tanta quadrilha, chorando e gritando:

- "Maíííinha... Maííííinha, me ajude!

Pois só quem pode lhe ajudar agora é Nossa Senhora do Bom Parto.

E se lhe serve de consolo, este que escreve sente muito em dizer:

Você, minha linda forrozeira...

Literalmente...

Dançou!!!!

28 de junho de 2017



TERMINADA AS FESTIVIDADES juninas, devemos repensar, analisar, discutir e determinar a duração do nosso "Maior São João do Mundo...".

Trinta dias de festa, ao meu ver, é inadequado!

Sugiro que no próximo São João comecemos no dia 01 de junho de 2018 e encerremos no dia 30 de junho de 2019.

Teríamos, então, o Maior São João do sistema solar: 365 dias do mais puro forró!

Já imaginaram a inveja que os moradores de João Pessoa e das outras galáxias sentirão de nós?

Outra coisa: já que seremos intergalácticos, renovemos também as atrações!

Chega de Biliu de Campina, Luan Estilizado, Elba Ramalho, Amazan e outros...

Contratemos, pois, o pessoal da Star Trek.

Enterprise de guerra nas estrelas...

De volta para o futuro (dizem que faz um som excelente);

O retorno de Jedi, (acústica imbatível!);

Matrix (outro que vai deixar os forrozeiros de cabelo em pé).



Ao invés de balões, teríamos naves espaciais cortando os céus de Campina...

Ao invés de girândolas, teríamos uma chuva de meteoritos incandescentes...

As peixeiras que matam o povo seriam substituídas pelas espadas "sabre de luz", de Jedi.

O prefeito iria discursar na abertura do São João flutuando numa base gravitacional de Urânio enriquecido e o deputado Rômulo Gouveia (já que é muito gordo) iria ficar escanchado na nave espacial Enterprise, suspenso por cordas magnética⁴s.

Taí um São João interessante!

O que acham????

03 de julho de 2017

⁴ Em tempo: Os sertanejos seriam todos fritados numa imensa frigideira cósmica, com Elba Ramalho mexendo com uma colher de pau ultra dimensional, até Luan Santana, Marília Mendonça e os outros virarem torresmo!



PARABÉNS, CAMPINA GRANDE!!!

Estamos na vanguarda... Ultrapassamos Recife, Natal, João Pessoa e outras grandes cidades, ditas "metrópoles".

Hoje podemos dizer que somos uma cidade grande.

Temos assaltos a bancos, assassinatos, chacinas, estupros e outras contravenções que só existem em cidades de grande porte.

O povo "feliz" se esconde depois das seis da tarde, apavorado, mas orgulhoso com os nossos destemidos e bravos ladrões...

Andar no centro da cidade... Aaahh, como é emocionante!!! Uma verdadeira aventura... tudo maravilhosamente arriscado... A adrenalina sobe à níveis espetaculares.

As mocinhas tiram fotos sendo assaltadas, para só depois entregar o celular, sem que antes não peçam para o ladrão publicar no Facebook... "As colegas vão ficar azul de inveja!".

O nosso Instituto de Medicina Legal -IML- não comporta a demanda de cadáveres, produzidos em escala industrial,



coisa mesmo de fazer inveja ao campo de concentração de Auschwitz.

Ontem estouraram vários caixas eletrônicos no nosso Shopping Partage, e hoje bombou nas redes sociais as filmagens incríveis que fizemos com nossos celulares...

Que maravilha! Que felicidade! Quanta emoção!

Aaahh, Campina dos meus sonhos...

Aí vão os meus versos:

Campina Grande, querida...
Que povo bom da "mulesta",
Aqui se faz o São João,
Nossa grande e maior festa,
Venha e leve de lembrança...
Um tiro no "mei" da testa!!!

17 de janeiro de 2018



NOVA VERSÃO da música "Olha pro céu meu amor..."

Vamos pro céu, meu amor...
Alguém me picou, tô sentindo...
A agulha entrou... Meu Deus, ai que dor!
E AIDS estou contraindo.
Foi numa noite,
Igual a esta...
Que tu me destes
Aquele furão,
Na hora doeu,
Que dor da mulesta,
Não sei de onde veio,
Aquele injeção...
Havia, balões no ar...
Quando senti sua mão,
E no terreiro,
Do Parque do Povo,
Na bunda me aplicaram uma injeção...
Tan ran ran ran...

15 de junho de 2018



LEMBRANÇAS...

O meu primeiro voo coincidiu com o último da companhia Varig aqui em Campina Grande.

Lembro que entrei desconfiado naquele avião velho e sucateado.

Quando o bicho fez finca-a-pé pra subir, foi um Deus nos acuda. Zuada da bixiga taboca...

Olhei pra fora e parecia que o sucatão tava batendo as asas...

Era um avião mole, flácido, igual aos peitos de uma namorada que arranjei numa Festa de Reis em Bananeiras.

Naquele tempo serviam bebidas alcoólicas, e nem quando a aero velha me serviu quatro doses de whisky eu me acalmei.

Lembro que nas turbulências caíam as máscaras de oxigênio (algumas) e a comissária, com um sorriso amarelo, as recolhia e explicava que tinha sido por acaso e que não nos preocupássemos.

Por fim, o trambolho pousou em Brasília...

Pousou não!... Despencou lá de cima e eu desci meio bêbado e apavorado...

Foi o meu primeiro e último voo da Varig.

Escapei fedendo... (de novo).

Literalmente!!!

30 de julho de 2018



QUINTA FEIRA passada, lá estava eu, todo feliz, me mudando para a minha casa nova...

Casa que comprei no mesmo condomínio em que já morava antes.

Casa ampla, bonita, arejada, material de primeira... E eu todo feliz!

Fui fazer a mudança à noite pra ninguém ver os meus cacarecos...

De repente, me ligam da portaria do condomínio me informando que haviam me denunciado e que não poderia fazer mudanças à noite...

Abortei a mudança e esperei o final de semana...

No final de semana, o porteiro me ligou novamente, dizendo que nos finais de semana não se pode fazer mudanças...

Cacete!!! E eu vou fazer esta porra desta mudança quando, se nos dias de semana eu trabalho?

Passei seis meses pra conseguir o financiamento na Caixa e agora não posso me mudar pelas regras do condomínio.

Tô fudido!!!

Vou ter que contratar alguns ladrões pra roubarem meus móveis no silêncio da madrugada e colocarem na casa nova.



E EU, TODO POMPOSO, idiota e tolo, querendo contar vantagem, fui dizer a um amigo que moro no residencial Serra Ville Privê...

Claro que não disse que a minha casa é financiada em dois séculos e meio.

Ele, com olhar crítico (sentimento comum aos invejosos), me perguntou se era aquele condomínio perto do Hospital de Trauma?

Eu disse que sim e ele do alto de sua sabedoria comentou:

- Eu jamais moraria numa casa perto de um hospital, pois hospitais atraem doenças.

Foi aí que eu lembrei e perguntei:

- Mas tu não moras perto de uma agência do Banco do Brasil?

Ele disse: - Sim e daí?

Eu perguntei:

E por que tu só vive liso?

Passou por mim aqui na UFCG já duas vezes e virou a cara...

Acho que tá intrigado.

28 de março de 2019



A CAPITAL É ÓTIMA, mas o bom mesmo é voltar pra Campina Grande...

Sentir o cheiro do Açude Velho e constatar que o óleo da Venezuela ainda não chegou ao nosso "braço de mar".

Encontrar os fofoqueiros do calçadão e ficar sabendo quem comeu a filha ou o filho de quem, ou quem foi o "grande empresário" que teve o carro tomado pelo banco por falta de pagamento...

Discutir qual o melhor percurso do VLT (veículo leve sobre trilhos) prometido há anos pelos políticos, mas que só será implantado em 2052...

Assistir o Bom Dia Paraíba e ver a repórter Denise Delmiro conversando bobagens do início ao fim ao invés de dar a notícia...

Passar por cima e por baixo do viaduto de Cássio que ninguém até hoje sabe pra que serve...

Torcer pela "oacida" ou "istadu zunido", as duas facções criminosas que atuam no Buraco da gia e no Pedregal...

Se não fosse meu neto Pedro, que é pessoense, a cerveja com patola de caranguejo e o mar de Cabo Branco...

Ááhh como é bom voltar pra Campinal...

29 de outubro de 2019



Vida e trabalho



A MINHA GERAÇÃO estar se indo...

Quase toda semana o nosso obituário aqui da UFCG divulga o nome de um colega que foi pro céu... Ou pro outro extremo.

Toda manhã, quando chego na minha sala, ligo o computador e leio apreensivo o obituário, com medo de encontrar o meu nome na lista.

Afinal, dizem que, quando morremos, viramos espírito e não nos damos conta de que desencarnamos, e ficamos frequentando os mesmos ambientes que frequentávamos, pensando que ainda estamos vivos...

Só fico tranquilo, e sei que ainda estou no mundo dos vivos, quando a mulher do cafezinho chega na minha sala...

Afinal, quem morre não serve café... E nem toma!

Hoje, tô vivo!

Graças a Deus!

15 de fevereiro de 2017



A PRIMEIRA MENTIRA a gente nunca esquece...

Hoje, 16 de fevereiro, faz exatamente trinta e dois anos que publiquei o meu primeiro livro: “Sombras na Escuridão”.

Cheio de sonhos e expectativas, aluguei por preço camarada o Teatro Municipal aqui em Campina Grande, para realizar o lançamento.

Apesar dos tantos convites, divisei de cima do palco 14 pessoas na plateia: minha mãe, meus dez irmãos e dois amigos, juntando-se depois, um bêbado que fez (sem convite) o discurso de abertura, quando pedia dinheiro pra votar em mim, achando ele que era o lançamento de minha candidatura para vereador.

No final, vendi 10 livros à minha mãe (ela comprou um pra cada filho) dizendo que me pagaria quando recebesse a sua pensão... Nunca pagou!

Por fim, doei outro exemplar ao bêbado, que levou dizendo que era "o Livro de Mórmon". Deve ter trocado por uma "lapada de cana".

Depois, quando todos se foram, fiquei sozinho na frente do teatro... Tristeza imensa, decepção, angústia...



Aí lembrei que estava acontecendo um evento literário no Colégio das Damas, com a presença do grande Ariano Suassuna.

Cheguei lá no meio da palestra de Ariano...

Com a minha velha câmara fotográfica "Ciro-flex", fiz várias fotos do ambiente.

Mandei revelar depois em Neywa Fotos e levei para os jornais Diário da Borborema e Jornal da Paraíba, dizendo que toda aquela gente estava no lançamento do meu livro. No outro dia, estamparam minhas fotos nas primeiras páginas com as manchetes: O jovem candidato a escritor, Horácio de Almeida Lima, faz um dos maiores lançamentos da história de Campina Grande.

Fiquei famoso! E só depois de 32 anos me denuncio, mas...

Hoje, Ariano Suassuna está morto, o Diário da Borborema e o Jornal da Paraíba já não existem mais.

Então, não corro nenhum risco de ser processado por fraude ou outro crime inerente ao engodo.

Às vezes, mentir é preciso!

16 de fevereiro de 2017





HÁ QUATRO ANOS, quando assumi a coordenação do Centro de Extensão aqui na UFCG, percebi que sempre que fechava o centro para o almoço, ficavam 3 estudantes, sentados na porta do setor usando seus celulares.

Eles traziam as suas "quentinhas" e ficavam comendo e acessando o "meu" wi-fi.

Depois de saber que uma das moças que me assessorava havia fornecido a senha de acesso, resolvi acabar com aquele "abuso".

Pedi que eles não mais sentassem na porta do setor, pois ali não era refeitório e nem Lan house...

Eles nunca mais voltaram!

Semana passada, depois de pagar os boletos, fui no DETRAN pegar o IPVA e DPVAT, e havia umas 100 pessoas na minha frente...

Perguntei a uma recepcionista com quem eualaria para agilizar a entrega dos documentos, já que eu ia viajar e não tinha tempo...

Ela me indicou o local.



Entrei na sala do chefe, expliquei os meus motivos e ele, pessoalmente, foi num dos guichés, pegou os formulários

pra eu assinar e depois do rapaz imprimir o documento novo, entregou-me.

Foi naquele momento, que reconheci que ele era um dos estudantes de engenharia que sentava na porta do meu setor no horário de almoço.

Agradei, torcendo pra que ele não lembrasse de mim...

E quando já ia saindo da sua sala, ele chamou-me pelo nome:

- Seu Horácio, se precisar usar o meu wi-fi, fique à vontade, viu?

Lembrou!!!

10 de julho de 2017



"CAUSO" QUE ME FOI CONTADO pelo reitor da UFCG, Vicemário Simões, hoje pela manhã:

O poeta Manoel Nicolau, de Camalaú, fazia o programa Recital Sertanejo, aos sábados, na rádio Santa Maria de Monteiro.

O programa tinha grande audiência e, certa vez, Nicolau deu esse aviso de festa de casamento:

"Hoje de noite tem festa,
Lá no sítio Minador,
É o casamento de Joana,
Com Miguezín pescador,
Depois que a festa acabar...
Os noivos vão misturar
Mijador com mijador".

05 de dezembro de 2017



COMPLETO HOJE 35 anos de serviço público.

Mas ainda me sinto um menino.

Comecei cedo e ainda falta tempo de idade pra me aposentar.

Lembro do 1º salário como se fosse hoje.

Saí do banco, fui no Bom Preço e comprei um radinho de pilha Philco.

Depois fui na igreja e deixei o dízimo, como havia prometido.

O resto do salário deixei na rua Índios Cariris, onde funcionavam os puteiros de Campina Grande...

Estava orgulhoso...

Afinal, eu era servidor Phederal, com P.H. de Phoda.

Sobrava dinheiro!

Aí, inventei de casar, e nunca mais sobrou dinheiro, só sobravam meninos pra criar. Em quatro anos, foram quatro meninos.



Mas, valeu a pena!

O meu radinho, igualmente a mim, quebrou, mas os meus meninos viraram doutores, cheios da grana.

E hoje, o mais velho, Gibran, me deu um serviço de som que se eu ligar aqui em Campina Grande dá pra ouvir lá em Cacimba de Dentro.

Valeu ou não a pena?

Mas, aqui pra gente e que minha mulher não saiba... Ainda morro de saudades da Rua Índios Cariris e do meu radinho de pilha.

25 de abril de 2017



SOU UM AUTOR popular. Populacho, jamais!!!

A moça me convida pra participar de um evento literário.
Fico feliz!

Chegando lá, ela me explica que o objetivo do evento é
levar grandes nomes da literatura paraibana pra feira.

Fiquei lisonjeado e envaidecido com a história dos
"grandes nomes" e com a proposta dela...

Achei legal!

Pensei que haveria uma plateia sentada, mas, não! Era no
meio da feira mesmo, misturado com os vendedores e
compradores.

O som era péssimo... E eu cá gota recitando Castro Alves,
Augusto dos Anjos, Bilac e outros gênios da poética
brasileira...

Do outro lado, bem pertinho, um sujeito vendendo
garrafadas que cura "espinhela caída, fraqueza sexual, dor
de dente, menstruação atrasada...", e falando num som
muito melhor do que o meu...

Mais adiante, outro vendendo tilápias cruvina, traíra e pior-
sem-ela.

E eu, aos grito.s tentando ser ouvido, e a moça gritando,
vendendo tempero feito na hora.

Puta que pariu! Nunca mais!!!



Pra completar, chega um senhor com uma nota de dois reais e me pergunta onde colocar?

Eu já estava desmoralizado mesmo, então, retiro o chapéu e ele coloca o dinheiro dentro.

Tomei gosto e coloquei o chapéu no chão com a boca pra cima e ganhei 22 reais entre pratas e notas.

Soube depois que a organizadora do evento não gostou do que fiz, achando que eu estava ridicularizando o evento dela...

Ora, ridículo foi o que você fez comigo, professora!

E sabe duma coisa?

Vá à merda! Tu, teus matutos e tua feira!

30 de abril de 2018



É PERIGOSO MORAR na Coréia do Norte???

É nada! Em Campina Grande é mais!

Ontem a tarde, pela segunda vez, invadiram o CREAS - unidade pública da prefeitura, que acompanha adolescentes infratores.

Pois bem, com revólver em punho, dois bandidos atacaram as assistentes sociais, pedagogas, psicólogas e demais servidores.

Levaram tudo! Celulares, notebooks, dinheiro... até as alianças de casamentos das coitadas foram surrupiadas.

Da minha mulher, levaram um notebook e só não levaram o carrinho dela porque na agonia, não encontraram a chave.

Atenção maridos:

Caso queiram ficar viúvos, coloquem suas mulheres para trabalharem no CREAS.

Em caso de morte, a prefeitura fará uma bela homenagem póstuma e, no meu caso, receberei um notebook novinho em folha.

O lema é:

“Ganhe mal e morra bem!”

O grito de guerra é:

“Bandidos unidos, jamais serão vencidos...”

Bandidos unidos, jamais serão vencidos!!!”

E aí, otoridades?

06 de dezembro de 2018



UM CONTO DE NATAL

Sobre a festa de confraternização:

- Alô... Elisete? Tudo bem? Mas que festa, heim? - tu viu o vestido de Dona das Dores? Parecia que ia estourar de tanta gordura saindo pelos lados...

- Sentei perto do Walter do almoxarifado, e quase vomito! Parece que o cara não toma banho!...

- Pra que chamaram aquela moça da xerox? Além de não contribuir, ainda ficava reclamando dos doces... dizem que é puta até o terceiro grau...

- E Dona Alaô? Que penteado era aquele? Meu Deus, que mulher ridícula!!!

- Pior foi seu Euclides, comendo feito um esfomeado e ainda levando os canapés no bolso do paletó.... Que homem detestável!

- Comprei uma caixa de chocolates da Cacau Show e aquele cretino do Iram me deu um porta-retratos de 1,99. Ai, que ódio!

- Tu notou as pelancas da Neide, sobrando no vestido de alça? Será que ela não tem senso de ridículo?

- E seu Jayme? Querendo paquerar com a filha da faxineira? Velho nojento! Nunca gostei daquele traste!



- Que conta foi aquela? Acho que Baldovino arrecadou e não deu a parte dele... Minha filha, isso pra mim é roubo! Mau caratismo!

- Tu não notou, não? A mulher de Alcides não tirava o olho de Flavinho, o moto-boy. Sei não! Acho que aquele é corno e não sabe.... Também, um velho babão com uma mulher 30 anos mais nova...

- Eu é que não queria um velho feio daquele. Só porque é o dono da empresa. Aquilo sim, é uma puta!

- Que discurso sem sentido foi aquele do Alcebiades? Falou merda do início ao fim...

- E Horácio? Aquele, que é metido a escritor! Kkkkk, querendo vender os livros dele! Kkkkkk, aquilo nem de graça o povo quer!

- Então, tá! Depois a gente se fala.... Vou ligar agora pra Dorinh;, ela disse que quer comentar algumas coisas da festa... O que será? Morro de medo da língua daquela cobra. Beijjos...

- Ah... E feliz natal! Você estava linda com aquele vestido azul celeste.... Teu marido é uma figura... Gente boa demais!

- Beijjos, Elisete! Até quarta!

5 minutos depois:

... Alô... Dorinha??? Não, mulher! É que eu tava conversando com aquela cretina da Elisete...

Tu viu a bolsa que ela estava??? Kkkkkkkkkkkkkkkkkkk

22 de dezembro de 2018



QUANDO ULTRAPASSEI a barreira dos 58, passei a viver uma vida plena, sem projetos para o futuro, quase que irresponsável em se tratando de planejamento.

Me perguntaram se eu iria me aposentar?

Pra que?

Coordeno o Centro de Extensão da UFCG, tenho uma sala só pra mim, com ar condicionado, computador, internet, telefone, duas secretárias.

Onde diabos eu vou arranjar dinheiro pra montar uma estrutura dessas caso me aposente?

Taquí que eu saio!!!

Só se me botarem pra fora.

É bem verdade que o salário é uma merda, mas, quando o dinheiro não dar pra pagar o cartão, faço um CDC e pago o cartão, quando o CDC vence, faço um consignado e pago o CDC e volto pro cartão, e assim eles se pagam entre eles e ficamos felizes.

Vou enlouquecer o sistema bancário do Brasil.

E amanhã, se um helicóptero não cair na minha cabeça, acho que vou tomar umas na minha casa nova com o meu neto Pedro que vai chegar.

Mas, sem planejar mais nada!

Nessas alturas o que vier é lucro.

14 de fevereiro de 2019



O VELHO SOCIALISTA de tantas batalhas e enfrentamentos...

Lembro dos seus discursos inflamados na Praça da Bandeira, aqui em Campina Grande-PB.

Lutou bravamente contra o império satânico do norte, que, segundo ele, era "a desgraça capitalista do mundo".

Mês passado embarcou com a sua neta no mesmo vôo do meu filho Wallace, que trabalha no Rio.

Soube que, do Rio, pegariam outro voo direto para Orlando, onde conheceriam a Disney. Um presente de 15 anos para a neta.

Por que não levou sua neta para conhecer Caracas? Havana? La Paz? Ou até a Coréia do Norte?

O avião subindo e eu cá com os meus botões pensando: Lá se vai o velho comunista da UFCG comer hambúrguer, tomar Coca Cola e conhecer a Disney...

27 de março de 2019



EU, ABSOLUTAMENTE, não me ofendi com o Paulo Guedes comentar que existem parasitas no serviço público...

Se existe alguém com expertise neste assunto, este sou eu. Afinal, estou aqui há 36 anos e já vi de tudo!

Existem os "burros de carga" e os "espertos" na repartição. Existem os que passam o mês esperando o salário e os que ocupam o mês prestando serviços ao público.

E digo mais: o número de parasitas é bem maior do que o de profissionais comprometidos e eficientes.

Quem nunca foi numa repartição e viu aquelas moças tirando cutículas das unhas? Ou aqueles sujeitos jogando paciência, conversando no celular, paquerando com a colega, tomando cafezinho, enquanto a fila só aumenta?

O que não se pode é generalizar. Existem os bons e os maus funcionários públicos.

Eu, particularmente estou no intermediário, entre bom e ruim, mas isso é o resultado de uma vida inteira no serviço público e, às vezes, ficamos impacientes com aquelas conversas intermináveis antes do sujeito dizer o que quer.



Por isso, vou me aposentar e, aí sim, virarei um parasita de pijama esperando a hora de encarar os parasitas de

verdade, que virão vorazes consumir este companheiro de jornada.

E enquanto esse dia não chega, mando um beijo parasitário para meus leitores do Facebook.

12 de fevereiro de 2020



Díálogos íntimos



SEI QUE A VAIDADE é o sentimento dos tolos, mas, eu sou reconhecidamente um tolo, então... estou vaidoso!!

Recebo, agora, a comunicação do meu amigo Herrisson (Herrisson Dias), de que, nesta tarde, foi aprovada pela Câmara de vereadores de Campina Grande a outorga do título de cidadão campinense a este que escreve.

A propositura foi do vereador Lula (Lula Cabral) o que me deixa bastante feliz com tão honroso título.

Agora só falta marcar o dia e convidar os meus amigos e amigas pra gente fazer uma festa.

Com certeza não haverá coquetel de luxo, mas garanto que mandarei buscar umas garrafas de cachaça "Rainha" pra gente comemorar.

Obrigado ao vereador Lula Cabral, ao amigo Herrisson Dias e aos demais vereadores de Campina Grande.

04 de abril de 2017.



GOSTO MUITO do mês de dezembro que se aproxima...

Denomino de:

O mês da falsidade.

Inimigos reatam velhas amizades, que serão estremecidas logo em janeiro...

Os homens agradecem por cuecas fuleiras e tão pequenas que só faltam estourar os ovos...

Todos se confraternizam no restaurante de R\$ 19,90 (por cabeça), com direito a dois pedaços de carne e um copo de guaraná Dore.

Depois, o amigo secreto...

Quem dá um presente de R\$ 50,00 e recebe outro de R\$ 20,00, sai esculhambando "aquela puta safada que me tirou no sorteio".

Chega o Natal.... Ah, o Natal!

Todos na casa do parente mais rico..., mas tem que levar um pratinho...

O parente rico separa o banheiro da empregada e não deixa a "frasqueira" entrar na casa.

Oferece copos de plástico pra ninguém quebrar os cristais...



A dona da casa, puta da vida com aquela gentalha da família do marido...

Aí, vem o Ano Novo...

Os parentes mais ricos vão pra um restaurante de luxo... E mandam os parentes pobres "pra puta que pariu", dizendo: "a gente não já ficou no Natal com essa munduça??".

Por fim, alguém no piano canta:

"Noite feliz... Noite de paz...

Noite de amor...".

Feliz natal!

São os votos de Horácio e família.

21 de novembro de 2016



VI NA REPORTAGEM, da TV Paraíba, o desabamento de toda uma família...

Todos se amparando, tentando uma consolação que jamais virá.

Olhos perdidos na dor e nas lembranças do filho, irmão ou amigo que se foi...

Cria-se um filho com o maior esmero, levando-o nos primeiros dias à escola. Exultam-se de felicidades com as suas primeiras vitórias, suas conquistas, seus planos...

Ai, sem que os pais ou os irmãos possam protegê-lo, surge das sombras uma fera...

Uma fera ainda adolescente, sem estudos, sem futuro e sem piedade, e pelo fato do jovem nada ter de valor naquele instante, crava-lhe, por pura perversidade, um punhal no pescoço, tirando-lhe o que de mais valioso tinha:

A vida!

Caso seja realmente de menor, cumprirá 3 anos de "ressocialização".

Caso seja maior, cumprirá 1/3 ou menos da pena, dependendo de circunstâncias (bom comportamento e outros) estará nas ruas em menos de 5 anos.

Receberá visitas do pessoal dos "Direitos Humanos".



Pode parecer dramático, mas, haverá uma mãe segurando uma velha camiseta do seu eterno menino que foi uma

noite pro parque do povo, e ela, ansiosa, esperou nas horas, aguçou os ouvidos, querendo ouvir o bater na porta...

E só ouviu silêncio...

E ele nunca mais voltou...

19 de junho de 2019



TÔ CANSADO desses elogios babacas, quando se diz que o povo nordestino é um povo "bom e trabalhador, porém, sofrido, vítima da seca e da fome feroz...".

Cansado dessas homenagens às avessas, quando se alardeia que "faz pena um nortista, tão forte e tão bravo, viver como escravo no Norte e no Sul..".

Isso pode ser bonito e romântico no cancionário popular de Luiz Gonzaga e outros, mas é patético e ridículo se achar que esfomeados, raquíticos, são bravos e resistentes. Incutiram na cabeça do nordestino que ele é forte, então tem que se lascar!

Nada disso! Somos sofridos pelo descaso de uma política que não se volta para o Nordeste, equiparando-o ao sulista, com as suas eternas benesses.

Somos sedentos pela falta de construção de açudes, cisternas, barragens, para aplacar a sede da nossa gente.

Somos esfomeados pelo desvio de verbas ou pela inexistência de programas de assistência ao Nordeste, não como auxílio e esmola, mas, como incremento desenvolvimentista da nossa região.



Não quero saber de porra de Lampião, Corisco, Maria Bonita, como nossos heróis... vão endeusar bandidos na puta que pariu! Quero falar de Castro Alves, Augusto dos

Anjos, Jorge Amado, José Américo de Almeida, João Pessoa e outros grandes nomes do Nordeste.

Chega de "pobrezinhos, sofredores e coitados..."

Nos respeitem, seus cabras!!!

02 de agosto de 2017



OLHA, QUE MARAVILHA!!!

Enquanto nas universidades de Oxford, Harvard, Genebra, Helsinki e outras, os estudantes estão preocupados com bobagens, tipo: pesquisa e extensão, publicações científicas e outras atividades curriculares sem futuro, aqui no Brasil (Universidade Federal da Bahia) eles resolvem assistir palestras sem roupas.

Recitaram poesias, dançaram e quem sabe, rolou até um cigarrinho de maconha, que ninguém é de ferro pra só viver estudando, né mesmo?

É desse grupo de brasileiros geniais que sairão os futuros prêmios Nobel de literatura, ciências, economia, medicina e outros...

Com certeza, terão um belo futuro pela frente...(?)

Parabéns pela iniciativa, garotos e garotas geniais!!!

Os seus papais ficarão orgulhosos!

Em tempo: acho que estavam estudando os princípios da maconha vencida em contato com os seus dois neurônios.

22 de agosto de 2017



AGORA, QUE ME TORNEI CIDADÃO de

Campina Grande, posso dizer a verdade, já que ninguém pode mais me tomar o título:

Já subornei guarda de trânsito;

Já fiquei bêbado no cabaré;

Já recebi troco a mais e não devolvi;

Já furei fila de banco;

Já ultrapassei o sinal vermelho;

Já levantei a mão na igreja e virei crente, pra depois desvirar;

Já enganei o pastor com o envelope vazio (dízimo);

Já fiz a mesma coisa com o padre;

Já vendi carro dizendo que a dona anterior era uma freira;

Já entrei no SPC e saí.... Já saí do SPC e entrei.... Já...

Já jurei que iríamos casar antes de tirarmos a roupa e fui sincero depois de vestir;

Já fumei bosta de burro, pensando que era maconha, só pra saber qual a sensação;

Já votei em Lula...

E hoje, munido de tamanha experiência, tenho autoridade para ensinar ao meu neto que não se deve fazer nada daquilo que fiz.

Portanto, sou um cidadão exemplar, já que sirvo de exemplo para o bem e para o mal.

... E quem quiser pode atirar a primeira pedra!

25 de agosto de 2017



OCITOCINA, mais conhecido como "o hormônio do prazer".

É o que está faltando em algumas mulheres, ditas "feministas".

São mulheres amargas, tristes, irritadiças, briguentas e sem graça.

Em sendo assim, a última coisa que eu queria neste estágio da minha vida seria arranjar brigas com elas, mas, parece que arranjei!

Então, queridas "feministas", antes que seja tarde, busquem ajuda psicológica...

Façam sexo com os seus maridos, namorados... enfim.

Peçam pra eles ter mais "pegada", que as joguem na parede, e as chamem de "lagartixinha linda... meu biscuit de cristaleira... Minha quenguinha de coco caramelado...".

Façam o jogo do "bacurau doido", ou do "trenzinho desgovernado". Cantem juntos o hino da Mangueira entrando na Sapucaí. Brinquem com os "badalos de Pai Tomás".

Já os homens, façam uma expedição na "gruta encantada" ou na "caverna do dragão", camarada.



Então, feministas, parem de tanta amargura! Pois nenhuma mulher tá querendo ser salva por vocês de nada nem de ninguém.

O resto é política partidária.

28 de setembro de 2017



A COISA MAIS DESAGRADÁVEL do mundo é você querer arranjar uma briga com alguém e esse alguém não entrar na sua provocação...

Já aconteceu comigo e eu me senti tolo, ridículo, patético e sem graça.

Há muitos anos tentei arranjar uma briga com um escritor daqui da Paraíba, que já era conhecido nacionalmente...

O meu intento era querer aparecer às custas do rapaz. Criar um fato novo para ser agredido por um fã dele ou elogiado por outro frustrado como eu.

O meu problema, na época, era uma inveja desgraçada que eu tinha do sujeito!

Ele fazia sucesso! Era chamado para congressos, seminários, eventos literários e outros...

Aí eu soube do seu ponto fraco: Ele se dizia ateu.

Escrevi um texto imenso na sua linha do tempo. Usei todos os salmos, provérbios, versículos da Bíblia para agredi-lo...

Mas eu queria apenas a contenda! A atenção! Ou um pouco de notoriedade, coisa que ele usufruía naturalmente.



Bráulio Tavares (era... ou melhor, é o seu nome) leu as minhas bobagens agressivas e usou apenas uma frase para me nocautear.

Disse:

- Acalma teu coração, rapaz!!!

Só disse isso e eu, encabulado, desfiz a amizade.

Hoje, ainda sem fama e só um pouco conhecido, quando alguém me ataca, percebo a mesma estratégia idiota que usei com Bráulio Tavares, e menos invejoso, mais maduro e consciente de que todos nós temos o espaço que nos é destinado, apenas faço como o maravilhoso escritor e digo:

Acalma teu coração, rapaz!!!

19 de setembro de 2017



ESTOU JÁ FAZENDO como um pastor de quem fui vizinho há muito tempo, que enchia a boca e dizia de forma professoral e filosófica:

"Horácio... A humanidade é podre!".

Soubemos depois que o tal pastor estava "comendo" a empregada da vizinha da esquerda fazia tempo!

Mas, quando digo que estou já fazendo como o pastor, não é nada sobre empregada nenhuma, afinal, sou um homem casado e sério!

Digo sobre "a humanidade é podre".

Realmente, a cada dia me decepiono mais!

A canalhice está enraizada de forma tal que não confiamos nem na própria sombra.

Um senhor que sempre me pede uma ajuda, e sempre dou, me pediu hoje no Calçadão...

Como eu só tinha vinte reais no bolso, pedi que ele trocasse e me devolvesse dez reais.

Esperai até agora!

Era quatro horas quando dei o dinheiro e já são mais de cinco e o filho da puta não voltou!

Tive que deixar o cafezinho e a água fiados.

Meu Deus!!!

Vai Kin Jong, manda logo essa porra desse míssil...

21 de setembro de 2017



LEMBRAMOS às mulheres do Outubro Rosa...

Agora elas que nos lembrem do Novembro Azul!

Não cansei de lhe avisar,
Sobre um tal câncer no seio,
Até lhe mostrei o meio,
De auto se examinar.
É sua vez de lembrar,
Na data determinada,
A consulta pré-marcada,
Pra eu fazer meu exame,
Por favor, não dê vexame,
É somente uma dedada!!!

Passou-se o Outubro Rosa,
Agora é Novembro Azul,
Campanha de norte a sul,
Uma data tão vistosa,
Não pense que se "afolosa",
Uma boa examinada,
A doença é descartada,
E ninguém se apaixona,
Nem "mano" vai virá "mona",
É somente uma dedada!



Você não verá o médico!
E nem sequer vai notar,
Pois de costas vai estar,
Não seja assim tão patético,
Esse sentimento tétrico,
De gente desconfiada,
É só uma examinada,
Portanto, diga: eu aceito!
E saia bem satisfeito,
De levar sua dedada!

31 de outubro de 2017



PRONTO!

Se eu reclamava que a minha cidade não me dava muita atenção, quebrei a cara!

Fui recebido com pompas e honrarias quando, no dia 26 deste, participava da APEC 2017 em Cacimba de Dentro, aqui na Paraíba.

Jantar espetacular na casa do prefeito Nelinho (Nelinho Costa) e sua primeira dama Fernanda (Fernanda Costa), depois, palestra na escola Pedro Targino.

Finalmente, saímos em caravana para um coquetel (com um whiskizinho) promovido por autoridades da cidade.

Reconhecimento feito em vida, nem precisa mais colocar meu nome quando eu morrer em alguma rua da cidade.

Aliás, tenho medo que aconteça como aqui em Campina Grande que colocaram o nome de Manoel Pereira de Araújo numa rua em forma de homenagem, e como foi instalado no local alguns cabarés, ficou sendo conhecida como "a rua das putas".

Pobre Manoel Pereira!

Meus agradecimentos também as professoras Mayara (Mayara Lima) e Marília.

01 de novembro de 2017



QUEM NUNCA assistiu a uma peça, uma dança, um musical sobre o rei do cangaço, Virgulino Ferreira, o Lampião?

Em verdade, em verdade, vos digo:

Pobre do país que tem como seu herói referencial a figura de um bandido!

Lampião, retratado de forma romântica no teatro, nos aeroportos do Nordeste, e em quase todos os momentos culturais, não passava de um assassino cruel e brutal, um estuprador, torturador e ladrão da pior espécie.

Acho que é por isso... É de tanto ouvir e ver essas odes a Lampião que somos propensos ao roubo, ao achincalhe, à safadeza e à corrupção.

Lá fora se enchem de orgulho por seus antigos heróis: Winston Churchill, Yuri Gagarin, Albert Einstein, Confúcio, Mahatma Gandhi, dentre outros milhares...

Aqui!?

Aqui é Lampião e só!

Lembro que quando pequeno me vestiram de cangaceiro e aprendi a dançar xaxado numa apresentação da escola...

Lembro que vestiram minha irmãzinha de Maria Bonita...

Meus pais vibraram de orgulho sem saber que eu encenava um bandido da pior espécie e minha irmã encenava uma puta de bandido.

Beethoven nos deixou a 5ª sinfonia...



John Lennon nos deixou “Imagine”...

E Lampião nos deixou:

Olê, mulé rendera,

Olê, mulé rendá,

Tu me ensina a fazê renda

Que eu te ensino a namorá...

Tá explicado!

20 de novembro de 2017



DEMARCAM O TEMPO e deram até um intervalo que é preenchido com espocar de fogos e espumantes para, numa contagem regressiva, nos dar a impressão de que mudou tudo: ano novo, vida nova, e até um novo destino...

Sinto muito, mas querem saber de uma coisa?

Não vai mudar nada!!!

A vida é contínua, intensiva e sem intervalos.

Segue desembestada, desembocando para a grande "virada", onde somos a maior atração, deitado(a) de canela esticada sem conseguir espantar sequer a mosca que teima em querer entrar de nariz a dentro.

Por enquanto, estou cantando "Feliz ano velho", pois foi o que vivi, sei que existiu e inclusive, tenho provas das minhas dores, meus aborrecimentos e dissabores. Quanto ao novo? Nem sei se chego lá!

Basta uma desatençãozinha do coração e não haverá contração pra bombear e irrigar o dedão do pé quanto mais, quanto mais...

Porém, otimista que sou, guardei o meu whisky 12 anos (de mentira) e o meu queijo do reino para (quem sabe, se tudo der certo), encher a cara na beira do mar, dando



inclusive os sete pulinhos ridículos nas ondas, pela expectativa de amealhar a sorte de me esconder da morte. Eita que hoje eu tô com um banzo desgraçado!

Em todo caso, e pra ninguém dizer que sou "estraga prazeres", lhes desejo um feliz ano novo!

Mas, cuidado com a mosca!

Depois que ela entra não tem chumaço de algodão que dê jeito!

26 de dezembro de 2017



MEU CARO AMIGO...

Você pode ter uma conta no banco de 11 dígitos, está vestido com um autêntico paletó italiano da grife Giorgio Armani...

Você pode até está usando sapatos "Salvatore Ferragamo", camisa da marca Gucci, gravata da Hugo Boss e cuecas da Calvin Klein...

Mas, em determinado momento da madrugada, alguém da sua família vai perguntar baixinho a outro alguém muito íntimo:

- Você tá sentindo um cheirinho estranho?

E vai complementar:

- Não seria melhor fechar o caixão?

Aí, não vai ter paletó italiano, sapato Ferragamo, gravata Hugo Boss e nem cuecas Calvin Klein que deem jeito...

Das duas, uma:

Ou alguém peidou no ambiente e está colocando a culpa em você, ou realmente você está começando a apodrecer. Portanto, deixe de ser arrogante, esnobe e besta, pois chegará o dia em que além de dividirem o seu dinheiro, ainda vão lhe chamar de cagão!

05 de março de 2018



GENTE... É apenas um tipo, um personagem que faço...

Bebo moderadamente, e só nos finais de semana... (de preferência nos sábados).

Pago rigorosamente as minhas contas em dia e primo por só comprar ou gastar dentro do meu orçamento...

Estou dizendo isso porque, nos meus "causos", encarno um tipo bebedor, irresponsável, vida louca.

Mas, é apenas um tipo, um personagem totalmente adverso do que sou.

Recebi (in-box- mensagens) um aconselhamento de um leitor para mudar de vida...

Segundo o "Antonio Conselheiro", eu deveria beber menos, ser mais responsável, cuidar da minha imagem, que, segundo ele, estava desgastada.

Ora, e como vou manter este sucesso todo? Apresentando-me como um sujeito normal, almofoadinha, insosso e sem graça?

Claro que ninguém iria curtir os meus exageros, ninguém iria comprar meus livros, ninguém iria me contratar pra contar meus "causos".

Portanto,

Eu quem vou lhe dar um conselho:

Seja menos "certinho".



Ouse, crie, inove e de vez em quando, faça a posição do:
"canguru pernetá",
Do "trenzinho do amor";
Da "cabrinha cega";
Do "cavalinho de Tróia..."

Pois, com certeza, a tua mulher não aguenta mais a posição do "papai e mamãe" que você sempre faz pra depois cair para um lado como um coelho gordo da páscoa, enquanto a tua mulher (insatisfeita) fica sonhando com Brad Pitt, Tom Cruise, Leonardo Dicaprio, Horácio de Almeida Lima, George Clooney, e outros homens maravilhosos.

06 de março de 2018



AS MULHERES SÃO simples, nós é que somos complicados!!

Custa nada você levantar a tampa do vaso?

Não falar da mãe dela.... Aliás, devemos amar a mãe das nossas mulheres!

Não beber até tarde com os amigos.... Aliás, não devemos nem ter amigos!

Não devemos olhar para outras mulheres.... Aliás, nem existem outras mulheres!

Custa nada você saber a data do aniversário dela?

Data do noivado?

Casamento?

Primeira menstruação?

Data do primeiro beijo?

Aniversário da mãe, das irmãs, do gato dela?

O que tem demais em ela conversar somente por seis horas no celular?

Devemos dizer: "eu te amo" pelo menos 75 vezes por dia.

Relapso que somos, nem reparamos quando elas cortam os cabelos, nem que sejam as pontinhas...

Elas são ou não são simples?

Quanto a nós, somos complicados, pois precisamos de sexo, comida, cerveja e futebol... E hoje, o Brasil vai levar outra surra da Alemanha.

27 de março de 2018



WILLIAN GOLDING

Escritor britânico, nascido em 1911, era romancista, dramaturgo, poeta e um profundo conhecedor do sexo feminino.

Vejam o que ele diz sobre vocês, mulheres:

"Acho que as mulheres são bobas ao fingir que são iguais aos homens; elas são e sempre foram muito superiores.

Tudo o que você dá a uma mulher, ela vai tornar maior...

Se você der o seu esperma, ela lhe dará um bebê.

Se você lhe der uma casa, ela lhe dará um lar.

Se você lhe der mantimentos, ela lhe dará uma refeição.

Se você lhe der um sorriso, ela lhe dará seu coração.

Ela multiplica e amplia o que é dado a ela.

Então, se você fizer alguma merda, esteja pronto pra receber uma tonelada de merda!"

02 de setembro de 2018



AQUI NO UROLOGISTA,

Sala de espera lotada,
Os homens todos calados,
Uma agonia danada,
E eu esperando a hora
De levar uma dedada.

Senhor Deus dos desvalidos,
Entrego a ti meu destino,
Me proteja nesta hora,
Momento de desatino,
Só espero que o doutor
Coloque o dedo mais fino!

10 de junho de 2019



MEU SOBRINHO me incentivando a gravar um CD com os meus causos e, diante da minha relutância, ele insistiu:

- Grave, tio!... Hoje em dia é fácil demais gravar um CD!
Todo bosta consegue!

Se é assim, acho que vou gravar!

25 de novembro de 2019



VÓS QUE AQUI entraís,
Abandonai toda a esperança...".

(Dante Alighieri)

Eu, que tenho perseguido a notoriedade, o reconhecimento e o prestígio intelectual, vejo-me no dilema de entender que tudo que fiz, criei e publiquei não passou de esterco literário, diante de uma simples caneta azul.

Pelos versos abaixo, perdi a esperança:

"Caneta azul, azul caneta...
Caneta azul tá marcada cás minha letra...".

Como diria o poeta Augusto:

Tenho os olhos em lágrimas imersos...
Rola-me na cabeça o cérebro oco.
Por ventura, meu Deus, estarei louco?!
Daqui por diante não farei mais versos.

E nem eu!

05 de novembro de 2019



UM "ESCRITOR", membro da Academia de Letras de Campina Grande, comentou que não entende como eu consigo vender tanto, já que segundo ele, "meus livros não são literatura séria...".

Vou explicar pra ele:

Meu caro "escritor", com a facilidade dos computadores e impressoras, qualquer idiota, tipo você, consegue escrever bobagens e publicar em livros...

Agora, para publicar e vender essas bobagens que publico e vendo, tem que ser como eu: um gênio!!!

Eis aí a nossa diferença!!!

Entendeu, seu acadêmico imortal???

13 de fevereiro de 2017



DEFINITIVAMENTE, não quero ter uma velhice saudável!!!

Vejo alguns amigos se cuidando demais e vivendo de menos. Vivem sob a égide das dietas, no aferimento diário das pressões e dos níveis de colesterol.

São pré-doentes-saudáveis, já que na preocupação de não morrer, não vivem!

Definitivamente, já que não gosto da morte, quero doar pra ela um corpo imprestável, gasto e bem gasto com as coisas que gosto.

Se a velhice é a antecâmara da morte, que ela me tenha decrépito, usado, macerado e se possível... morto!!!

Se a velha senhora pensa que me terá atlético, saltitante e saudável, vai quebrar a cara ossuda, pois não me terá assim...

Já avisei a minha mulher e aos meus filhos: nada de maquiagem, faces rosadas, lábios pintados (com um batom clarinho), unhas feitas.... Não será morto que aderirei a essa viagem toda.

E, por favor, não me encham de flores, pois não sou o jardim de Dona Rita...



E, por favor, sem discursos, desmaios e choro alto...
Morro de vergonha de chamar a atenção!

E, por favor, depois que o coveiro colocar o último tijolo,
me deixem só! Vão pra casa, pois preciso me concentrar
no meu desfazimento.

Sim! Já ia esquecendo:

Por favor, não cantem aquela música:

“Segura na mão de Deus e vai”.

Detesto!!!!!!!

04 de agosto 2017



AS MINHAS EXPERIÊNCIAS de nada servirão

para os mais novos!

São apenas parâmetros, registrados na linha do meu tempo.

O erro, as quedas, os desacertos são individuais e não servem para outrem.

Então, trate de cair e levantar, de errar tentando algo novo, mesmo que a sua experiência química exploda na sua cara!

Então, limpe a fuligem do rosto, pois você criou o seu próprio erro e isso é divino.

Errar é viver. Já acertar, são apenas consequências na vida.

Hoje, quase na velhice, fico imaginando:

Ah, se eu tivesse tempo de errar mais!

10 de outubro de 2017



Homenagem da Nativa Edições ao grande

HORÁCIO DE ALMEIDA LIMA

*16 de agosto de 1957

+ 05 de janeiro de 2021





ISBN 987-65-89987.06-2